

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVII | N.º 1938 | 18 de março de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Parabéns Castelo Branco

› págs. 5 e 8



COM INÍCIO A 6 DE ABRIL

Primeira Presidência Aberta de Seguro passa no Distrito de Castelo Branco

› pág. 16



IDANHA-A-NOVA

Articulação
na saúde infantil
e juvenil reforçada

› pág. 10

CIMBB

Autarcas
apresentam
preocupações à
ministra da Saúde

› pág. 16

A ESCOLHA
CERTA A
SUA MESA!



**ENCOSTA DO
GUADIANA**

VINHO ALENTEJANO
BRANCO/TINTO

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, CentroIviva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

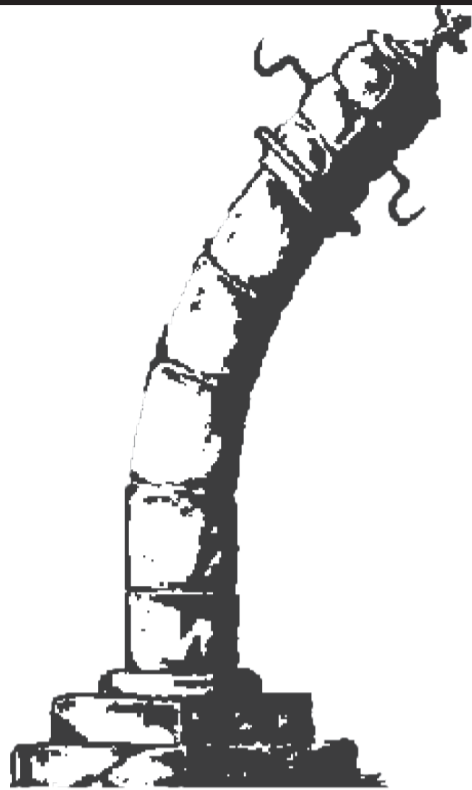
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESACERTO

No Largo Melvin Jones, em Castelo Branco, um dos tanques ornamentais apresenta um funcionamento curioso. É que, dos três repuxos, só funcionam dois, mas dos três apenas um tem iluminação, que é precisamente o que está inativo. O resultado é que onde há jato de água não há iluminação e vice-versa, num desacerto que chama a atenção.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS, as redes sociais, os jornais e os programas televisivos de passadeira vermelha e assuntos cor-de-rosa, estiveram ao rubro a discutir o vestido que Margarida Maldonado de Freitas, a primeira-dama, usou no dia da investidura de António José Seguro. Antes de continuar, é bom que se diga, à maneira de certo partido, que isto não é a América. No nosso desenho constitucional não cabe a figura de primeira-dama (que inclui gabinete, orçamento próprio e assessores), apenas cabe no nosso imaginário coletivo. E pela amostra, imagino que Margarida há de ter respirado de alívio porque, para além de algum evento especial em que seja importante acompanhar o Presidente, seu marido, ela vai continuar na sua linda e pacata cidade (gosto das Caldas da Rainha) a vestir a bata branca de farmacêutica.

A indignação jorrou sobre as redes sociais: que era uma vergonha a senhora usar um vestido Valentino tão caro, quando o povo passa fome, houve até quem sugerisse que tinha sido às custas dos contribuintes; que deveria ter comprado produto nacional, numa loja tradicional, imagino que os indignados nacionalistas o façam, nada de ir às grandes cadeias multinacionais, cruces canhoto.

Pior ainda, o escândalo de ter trocado os originais botões Valentino do vestido que comprou com o seu dinheiro, por bonitas e portuguesíssimas filigranas de corações de Viana, alegando violação de direitos de autor. No meio destes sonoros disparates é de realçar que foram os elogios que dominaram. Para além da empatia, a elegância e a simplicidade de Margarida, tal como a da filha, venceram a batalha da opinião pública. Mas disto, o que ficou bem clara é a nossa especial e generalizada competência em discutir o têxtil.

Também ficou claro que são muitos, cada vez mais, os que canalizam os seus furiosos estados de alma para assuntos desta magna importância. As questões como a crise humanitária em Cabo Delgado, Moçambique, destruição e morte de civis inocentes em Gaza ou as escolas bombardeadas por americanos no Irão, com a morte de quase duzentas crianças, os bombardeamentos contínuos no martirizado Líbano, que em oito dias fez mais de um milhão de refugiados, tudo isso são minudências. Até ao dia em que os estilhaços da guerra nos atingem, com os preços dos combustíveis nas bombas de gasolina a tornarem-se uma bomba destrutiva do nosso modo de viver, nas idas ao mercado e nas taxas de juro. Porque *Netanyahu*, que andavam há mais de 30 anos a tentar convencer os presidentes americanos a entrarem nesta aventura de destruir o Irão, encontrou em Trump o seu idiota útil.

Todas as guerras se sabe como começam, muito poucas sabemos como acabam. A “guerra” do vestido de Margarida sabemos que acaba no caixote do lixo das idiotices; a guerra no médio oriente, quando quem a começou não tinha ideia de como seria o *day after*... resta-nos esperar que o pior, mesmo pior, não aconteça e que alguém tenha a coragem democrática de colocar o idiota no caixote do lixo da História, com uma etiqueta: *Cuidado! Lixo tóxico*.

Interioridades

por: António Fontinhas



Luís Campos

Nasci na Covilhã, em 1985, e apaixonei-me pelo cinema ainda criança, fruto das romarias diárias aos saudosos clubes de vídeo e cinemas locais. A minha adolescência foi vivida em Portimão, com mais tempo de ruas do que de telas, tendo posteriormente regressado à minha cidade-natal para estudar cinema na UBI quando ali abriu o curso. Nesse período desenvolvi as minhas primeiras curtas académicas e conheci a incansável Ana Almeida, também ela Beirã, que desde então me acompanha nas aventuras da vida. Juntos vivemos cerca de uma década no estrangeiro, colecionando experiências de trabalho nas mais diversas áreas, em cidades como Barcelona, Londres ou Amesterdão.

Em 2017 regressámos a Portugal para nos fixarmos em Lisboa, aprofundando a atividade da *Matiné*, a nossa própria produtora de cinema e audiovisual. Pelo meio colaborámos com outras produtoras, liderámos projetos e processos que nos orgulham, procurámos oportunidades de capacitação pessoal e profissional. Voltei parcialmente à Covilhã para fazer um doutoramento em Media Artes. Gerámos uma encantadora menina. Produzimos algumas curtas premiadas e uma primeira longa-metragem, *Terra Vil*, que chegou este ano aos cinemas. Demos recentemente entrada no nosso primeiro escritório e estamos a conseguir subsistir dedicados à atividade da *Matiné*, com projetos de mais autores em curso. Tenho lecionado em cursos de cinema e audiovisual, aprendendo com os alunos e partilhando o conhecimento que vou adquirindo. Queremos muito contribuir para um contínuo fortalecimento do cinema português.

Viver no Interior é sempre uma inspiração, ali nasci e com muita frequência ali regresso. Embora atualmente a minha residência seja em Lisboa, e já tenha vivido noutras cidades metropolitanas, não sinto que me tenha afastado do Interior nem que o Interior se tenha afastado de mim em nenhum momento deste percurso. Há um espaço de tranquilidade que me acompanha e um sentido de humildade que me orienta, característicos de uma perspetiva mais provinciana que espero conseguir manter até ao fim dos meus dias. Encaro-a sempre como uma vantagem, permanente catalisadora de oportunidades, porque me ajuda a vislumbrar a elasticidade dos horizontes e a aguçar o apetite dos sonhos. Custa-me muito que o Interior esteja a perder os seus cinemas e espero conseguir fazer uso da força que o Interior me dá para descobrir soluções e formas de inverter esse cenário, só assim o Interior poderá continuar a emanar o seu valor e a permitir que outras crianças ali nasçam com paixões por nutrir.

MOSAICO CULTURAL

FILHO ILUSTRE DA NOSSA TERRA



LOPES MARCELO

Era uma vez um menino que, no final do século XIX, nasceu no seio de uma das famílias albicastrenses mais influentes - Francisco Tavares Proença Júnior – único filho varão destinado a obter um grau académico e a continuar a carreira política de seu pai.

Contudo, jovem inteligente e irrequieto, de forte personalidade, afirmou a sua autonomia e vocação perante a família conservadora, dedicando-se à arqueologia e realizando uma enorme obra em poucos anos (em que se destaca a criação do Museu), já que suportando uma insistente tuberculose, faleceu aos trinta e três anos. A vida, a grande e valiosa obra de Francisco é mal conhecida entre nós. Contudo, deixou-nos muitas publicações, cartas e cadernos de campo que constituem um notável espólio documental, muito significativo para entender-

mos o intenso labor da dedicação à sua vocação. Vale a pena dar voz a Francisco em alguns dos momentos mais marcantes da sua vida. O primeiro, situa-se na visita a Londres, em 1900, com apenas dezassete anos:

O maior deslumbramento foi no Museu Britânico. Foi extraordinário o mergulhar na evolução da nossa civilização e conhecer as manifestações da antiguidade com os artefactos e monumentos vindos de tantas partes do mundo aqui reunidos. Aprendi que toda a história tem um sentido de evolução humana que muito me atrai. Sinto que me poderei realizar no campo do estudo das lições do passado aí na nossa região.

Um outro momento muito significativo aconteceu quando Francisco discordou frontalmente do destino que o pai lhe destinava de forma autoritária, cena já retratada em duas peças de teatro:

Pai: Sabe filho, agora que a sua saúde melhorou, está isento

do serviço militar e obtive a portaria ministerial de admissão à Universidade, importa decidir o seu futuro considerando a continuidade da nossa casa e da sua carreira...

Francisco: O papá ia a dizer, da minha carreira política... Mas eu tenho opinião e não estou interessado nessa política que se resume a caçadas, a guerras partidárias, a jogos de poder e a arregimentar votos...

Pai: bem... Isso se verá mais tarde. Mas é indispensável a universidade. É meu desejo que curse direito, que ainda é a melhor base...

Francisco: Mas papá, eu preferia letras. Bem sabe o meu gosto pela literatura e, sobretudo, o meu amor pela obra de Camillo Castelo Branco. Até já comecei a tratar da sua biografia...

Pai (descontente): Ora Francisco, já não chegava o menino devorar livros sobre arqueologia e ainda vem insistir com o romantismo das tragédias e comédias do desventurado Camillo? Está decidido. Vai cursar direito. Vá lá para Coimbra, sem a carta de bacharel nada feito.

Sabemos que Francisco foi para Coimbra cursar direito cumprindo a vontade de seu pai, mas por pouco tempo, pois teve a coragem de enfrentar seu pai e assumir a sua vocação das investigações arqueológicas, tornando-se útil ao seu país, à nossa região e, sobretudo, à Comunidade Albicastrense.

MARÇO E A PRIMAVERA E A POESIA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

AGORA

Abre-te, primavera!

Tenho um poema à espera

Do teu sorriso.

Um poema indeciso

Entre a coragem e a covardia.

Um poema de lírica alegria

Refreada,

A temer ser tardia

E ser antecipada.

Dantes, nascias

Quando eu te anunciava.

Cantava,

E no meu canto acontecias

Como o tempo depois te confirmava.

Cada verso era a flor que prometias

No futuro sonhado...

Agora, a lei é outra: principias,

E só então eu canto confiado.

Miguel Torga, *Diário X* (S. Martinho de Anta, 31 de Março de 1968)

Agora, como o título do poema de Miguel Torga, chegou Março e esperamos a Primavera. Só de ouvir esta palavra enche-nos duma esperança de mudar, mesmo com nuvens no firmamento, mesmo com a recordação do *comboio de tempestades*, num aparato de estrépito violento de ventos fortes, de chuvas intensas, insistindo na ocupação de territórios, campos inundados, pondo em risco a futura subsistência alimentar e casas invadidas, expulsando famílias. As marcas de destruição são ainda feridas abertas. E o mar? Foi colérico, impaciente de raiva e os que não presenciaram de perto viram e imaginaram, no longe que as imagens transportaram, a altura das espumas que o batimento na terra provocou. Alto, muito alto, chegaram as ondas para nos obrigarem a esbugalhar os olhos. As ruas das cidades transformaram-se em rios descomandados pela fúria. A Natureza torna-se cada vez mais agressiva com os

erros humanos que a agridem. Ainda parece haver gente que não acredita nas alterações climáticas! Ou alguns fingem, porque convém a uma ganância pessoal e estúpida?

A Natureza não pede licença para se exprimir com violência, mas também não pede licença para insistir na chegada da Primavera! E toda se exhibe em mostrar-se de verdes novos, debruados de florinhas campestres amarelas, piscando olhitos de sol, que eu vejo nos jardins que posso olhar da minha varanda. A Primavera é o emaravilhamento do renascer sempre ressuscitado, das cores variadas do arco-íris, do cheiro da terra emanando a fertilidade. Um amante da Primavera foi sempre o poeta António Salvado («Primavera», *Jardim do Paço*):

Das flor's primeiras o perfume aspiro...

*É primavera, dizem! Derradeira,
a chuva molha ainda o ar...*

Mas tiro

*de sobre mim a solidão: e inteira
renasce a luz.*

Um pássaro atravessa

o céu do nosso espírito a cantar...

*E eis a primeira rosa, a lídima promessa
que nos abriu os olhos e nos fez sonhar!*

Do poema vou reter os dois primeiros versos da última estância: «Um pássaro atravessa / o céu do nosso espírito a cantar...», porque enaltecem o bem que faz a Primavera ao nosso espírito – o pássaro pode nem existir na realidade exterior, mas ouve-se cantar dentro de nós pela alegria primaveril. E vêm as rosas com o seu simbolismo de beleza, amor e paixão, a que se associa a pureza divina. Daí que seja *lídima promessa*.

A propósito, não esqueçamos que 21 de Março comemora o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas, alertando para a importância da preservação das árvores e das florestas no equilíbrio ambiental. A data foi escolhida em homenagem à chegada da primavera no hemisfério norte, que representa o renascimento da Natureza e o início de um novo ciclo de vida. O

vigor desse renascimento exhibe-se na pujança das florestas onde as árvores se tornam exuberantes. Diz Pablo Neruda em «Ode à Fertilidade da Terra» (*Odes Elementares*): «Para ti, fertilidade, verde / entranha, / matéria mãe, vegetal tesouro, / fecundação, plenitude, / eu canto, / eu, poeta, / eu, erva / raiz, grão, corola, / sílaba da terra, / agrego as minhas palavras às folhas, / subo aos ramos e ao céu. (...)». Diz Eugénio de Andrade em «Árvores» (*Os Sulcos da Sede*): «Sem fadiga, as árvores regressam / ao poema. (...)». Como podemos não sentir um calafrio ao lembrar a recente *tempestade Kristin*? Ficámos siderados, quando ouvimos a informação que onde passou essa tragédia houve entre cinco a oito milhões de árvores perdidas, decepadas ou arrancadas pela raiz, algumas delas centenárias! Por isso, quero deixar a última estância do poema «Declaração de Amor» de António Gedeão: «É através de ti, ó Árvore, que celebro os esponsais entre mim e a Natureza. / É através de ti que bebo a nuvem fresca e mordo a terra ardente. / É de ti que recebo as leis do Amor e da Beleza. / Amo-te, ó Árvore, apaixonadamente!» (*Máquina de Fogo*).

Apesar da Primavera, continuam a passar outros *comboios de tempestades* humanas. As notícias falam de guerras, de injustiças, de gente cansada da destruição e da morte. Há conflitos, tensão e medo. Mas prefiro voltar neste AGORA à Primavera e à poesia.

21 de Março traz ainda outra celebração: a do Dia Mundial da Poesia. Com início em 1999, instituído pela UNESCO, teve por finalidade homenagear a expressão poética, promovendo a leitura, a escrita e o ensino da poesia, preservando tradições orais e reconhecendo o papel desempenhado na identidade cultural. Esse papel é igualmente importante na salvaguarda da diversidade linguística. No mundo dominado pela pressa e pela tecnologia, encontramos, com a poesia, a pausa da reflexão e da beleza que podem contribuir para um modo de sobrevivência. Pode mesmo assumir um valor terapêutico pela força das palavras com um feitiço de meditação. A poesia tem o poder de emocionar, inspirar e transformar o ser humano e pode ser uma forma de resistência. Disse Torga: «A vida anda possessa de poesia!» (*Ode à Primavera*). Disse Gedeão: «Todo o tempo é de poesia» («Tempo de Poesia»). A poesia faz-nos ouvir o ritmo secreto da vida e perceber que há beleza até nas imperfeições. Mesmo no meio do caos, ainda existe espaço para o sonho e para a esperança. Termino com os três últimos versos do poema de Gedeão:

(...)

Todo o tempo é de poesia.

Desde a arrumação do caos
à confusão da harmonia.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Tel.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Tel.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de março de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três - H, com início a folhas quatro, escritura de justificação pela qual **PEDRO MANUEL MENDES DOS SANTOS**, contribuinte fiscal número 190 054 891, natural da freguesia de Costa da Caparica, concelho de Almada, casado com Rita Manuel de Sousa Galvão Nogueira dos Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Praia da Rainha, n.º 37, Funchalinho, Caparica, declarou dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem e com natureza de seu bem próprio do seguinte prédio, na freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco: **Urbano**, sito na Rua do Bairro Novo, n.º 3, Sobral do Campo, composto de edifício de três pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa e quatro metros quadrados e logradouro com a área de vinte e um virgula sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João Vicente Inês e de sul e poente com via pública, inscrito na matriz sob o artigo 634 (anterior artigo 911 da extinta união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, que por sua vez proveio do artigo 572 da extinta freguesia de Sobral do Campo anterior à união de freguesias). Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, no ano de dois mil e quatro, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de divorciado, por compra meramente verbal a João Pedro da Conceição dos Santos e mulher Rosa dos Santos Neves Vicente da Conceição, ela já falecida, residentes que foram em Sobral do Campo.

Castelo Branco, 11 de março de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia treze de março de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três - H, com início a folhas vinte e um, escritura de justificação pela qual **JOSÉ FILIPE MARQUES RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 176 889 396, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARIA HELENA GONÇALVES BATISTA RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 182 009 769, natural da freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Professor Sebastião António Morão Correia, n.º 132, 4.º esquerdo em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão do **Prédio Rústico**, sito ou denominado Chão das Casas, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de cinquenta e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Ilda Nunes, de sul com Zandra Lynn Palmer, de nascente com caminho e de poente com Augusto Gonçalves Martins - cabeça de casal da herança de, inscrito na matriz sob 79 da secção BR, com o valor patrimonial tributável, igual ao atribuído de nove euros e sessenta e sete cêntimos e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio, por o haverem adquirido em dia que não sabem precisar mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria dos Santos, viúva, residente que foi em Corroios.

Castelo Branco, 13 de março de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

PLANO DE EMERGÊNCIA TESTADO

Aeródromo de Proença-a-Nova realiza exercício à escala total

Testou-se a capacidade de resposta e exequibilidade do Plano de Emergência, para detetar falhas e fazer ajustamentos



O exercício cumpre o requisito da Aviação Civil Internacional

O Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova realizou, dia 6 de março, um exercício à escala total, que testou a capacidade de resposta e exequibilidade dos procedimentos previstos no Plano de Emergência do Aeródromo, cumprindo o requisito solicitado pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO).

O exercício, realizado de dois em dois anos pelo Aeródromo, permite aos interve-

nientes detetar falhas e aplicar correções e ajustamentos aos processos exercitados durante o processo de atuação.

Neste exercício estão evidenciados os procedimentos de coordenação e comunicação, bem como as responsabilidades e obrigações de cada entidade, de forma a assegurar a resposta rápida e coordena-

da de todos os intervenientes internos e externos.

Fizeram parte desta atividade a Brigada de Apoio ao Aeródromo, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Proença-a-Nova, o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa,

a Agro-Montiar - Sociedade Serviços Aéreos para Agricultura e Fogos, o diretor do Aeródromo, a Guarda Nacional Republicana (GNR), o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e a Câmara de Proença-a-Nova, pelo presidente, João Lobo.

Comando Territorial da GNR comemora Dia da Unidade

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) comemora, a partir do próximo sábado, 21 de março, o Dia da Unidade.

Assim, o programa come-

morativo começa no próximo sábado, 21 de março, às 21h30, no Pavilhão Multiusos do Fundão, com o concerto da Banda Sinfónica da GNR. No próximo domingo, 22 de março, a partir

das 12 horas, na Sé de Castelo Branco, será celebrada uma cerimónia religiosa.

As atividades continuam dia 26 de março, a partir das nove horas, no centro cívico do

Fundão, com uma exposição de meios. Também no centro cívico do Fundão, mas dia 27 de março, a partir das 10 horas, realizar-se-á uma cerimónia militar.

GNR realiza Caminhada pela Floresta em Louriçal do Campo

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR, com o apoio da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, da Câmara

de Castelo Branco e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), realiza, dia 24 de março, a partir das 09h30, no Louriçal do Campo, Concelho de Castelo Branco, a *Caminhada pela Floresta*. A ati-

vidade pretende assinalar o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, sensibilizando a população para a importância da preservação da floresta e para a prevenção de incêndios rurais.

A concentração realizar-

se-á na Piscina de São Fiel, estando ainda prevista uma plantação de árvores em conjunto com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 21 DE MARÇO, NA BIBLIOTECA DE ALCAINS

Alma Azul assinala Dia da Poesia

A celebração do Dia Mundial da Poesia terá como figura central o poeta e artista visual Albicastrense Rui Dias Monteiro

A Alma Azul, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains, dinamiza, no próximo sábado, 21 de março, a partir das 16 horas, na Biblioteca de Alcains, uma sessão para assinalar o Dia Mundial da Poesia e apresentar a poesia do Albicastrense Rui Dias Monteiro, que é poeta e artista visual.

No regresso de Rui Dias Monteiro a Alcains, estará em destaque o livro *Poemas Copiosos*, edição da Câmara de Castelo Branco, em fevereiro de



A poesia de Rui Dias Monteiro marca presença na Biblioteca de Alcains

2021, que apresenta a residência artística de Rui Dias Monteiro em Alcains, em 2018.

Como escreve o autor no livro, “estes poemas copiosos começaram a ser escritos a propósito do *Castelo de Artes - Encontros de Castelo Branco*, em 2018, procurando uma leitura sensível sobre o caráter especial da vila de Alcains e a sua população. Essa seria a proposta de partida e eu viveria lá por duas

semanas em outubro, acabado de chegar da Islândia. Assim foi, mas tão viciante se tornou a pesquisa que continuei a trabalhar e, como livro, este conjunto só ganhou forma nos meses seguintes, entre Portugal e o Brasil”.

Será a residência artística realizada por Rui Dias Monteiro em Alcains e os seus *Poemas Copiosos* o centro da Conversa Aberta sobre Poesia na Biblio-

teca de Alcains, que contará também com a presença de Carlos Semedo, responsável pela residência artística de Rui Dias Monteiro em Alcains, em 2018.

Rui Dias Monteiro nasceu em Castelo Branco, em 1987, é poeta, artista visual e curador.

Vive em Lisboa desde 2005, passou por São Paulo entre 2017 e 2019, mas como ele escreve, “volta sempre à Beira Baixa”.

Frequenta atualmente o mestrado em Curadoria, no Colégio das Artes, em Coimbra; estudou e concluiu o Curso Avançado de Fotografia e Projeto Individual no Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Social, e ainda Produção Artística na Escola António Arroio; além de possuir uma pós-graduação em Discursos da Fotografia Contemporânea, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Antes da Residência em Alcains, esteve em residência artística na Fundação Armando Alvares Prateado, em São Paulo, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Como poeta publicou *Reunião de pedras e Fazer fogo à noite*, na editora *não edições*, entre outros livros; e como artista visual *Basta que um pássaro voe*, em 2020, num projeto da Terceira Pessoa.

Trabalha atualmente como *gallery manager*, na Salgadeiras Arte Contemporânea.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



É já na próxima sexta-feira, 20 de março, que Castelo Branco, comemora o 255.º aniversário de elevação a cidade. Um aniversário que, a exemplo de anos anteriores, será comemorado com a habitual sessão da Assembleia Municipal de Castelo Branco, ao que se junta outras iniciativas.

De destacar, no entanto, que a par do Dia da Cidade, e do Dia Mundial da Árvore, que se assinala a 21 de março, precisamente nesse dia, que é o próximo sábado, será lançada a campanha *Adote uma Árvore - Replantar Castelo Branco*. Uma iniciativa que permitirá aos cidadãos adotar e plantar 300 árvores, no próximo sábado, 21 de março, e dia 28 de março, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, no Parque da Cidade e na Zona de Lazer. Atividade que tem como objetivo devolver o verde a Castelo Branco, na sequência dos estragos provocados pela depressão Kristin, no dia 28 de janeiro.

Esta é, assim, uma ação que manifesta amizade e atenção com a natureza, mas também um passo importante para voltar a preencher a cidade de árvores, o que é importante face às alterações climáticas, que fazem com que os verões sejam cada vez mais quentes.

Parabéns Castelo Branco, aos Albicastrenses e a todos os que cá vivem, por estes 255 anos de história como cidade, que ao longo dos tempos tem demonstrado a sua resistência e resiliência, mostrando o valor do Interior e das suas gentes.

Casa do Arco do Bispo recebe apresentações

A Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, acolhe no próximo sábado, 21 de março, a partir das 16 horas, uma sessão cultural que assinala a inauguração da segunda fase da Instrumenteca de Castelo Branco - Coleção de César Viana e a apresentação da quinta edição do Prémio Internacional de Poesia António

Salvado - Cidade de Castelo Branco.

Recorde-se que a Instrumenteca reúne a coleção de instrumentos musicais do compositor e investigador César Viana, resultado de vários anos de estudo, recolha e valorização do património musical. Este acervo constitui um importante contributo para

a preservação e divulgação de instrumentos históricos e tradicionais, oferecendo ao público a possibilidade de conhecer a diversidade de sonoridades e práticas musicais associadas a diferentes épocas e culturas.

A sessão marca a abertura da segunda fase deste espaço expositivo, reforçando o papel

da Casa do Arco do Bispo enquanto pólo de promoção cultural e, no caso, de valorização do património musical.

Durante o evento será também apresentada a quinta edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco, iniciativa que distingue e promove a criação poética con-

temporânea, homenageando o poeta Albicastrense António Salvado e contribuindo para a projeção internacional da poesia em Língua Portuguesa.

O programa inclui ainda um momento musical, com interpretações de Hortensia Hierro, no cravo; João Pedro Delgado, na viola; e César Viana, na flauta de bisel.

Estudantina Académica tem nova Direção

A Estudantina Académica de Castelo Branco tem uma nova Direção, que é presidida por Tomás Galante, que tem Filipe Lopes como vice-presidente, Tomás Ribeiro como tesoureiro, André Martins como se-

cretário, e João Afonso como vogal.

O novo elenco realça que “com o objetivo de elevar cada vez mais o nome desta casa”, promete “continuar o bom trabalho das direções anteriores

e guiar o grupo para mais um ano cheio de aventuras, música e alegria”.

É também destacado que 2026 “é especial para a Estudantina, visto que irá celebrar o 20.º aniversário, em maio”.

Para além da organização do XVIII FITUCB, nos dias 22 e 23 de maio, está a preparar-se para entrar em estúdio para a gravação do seu segundo trabalho discográfico.

Tem também prevista a

realização de um concerto comemorativo dos 20 anos.

Em relação à participação em festivais em representação da academia Albicastrense, vai deslocar-se a Guimarães e aos Açores já este mês”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

AS INCERTEZAS DE CRPT



Quando Crpt se religou, encontrou-se sentado na zona de acesso às partidas aéreas da cidade arqueológica de Ur. De imediato, detetou o imperativo de entregar uma mensagem, impregnada na sua área encriptada, dirigida ao arqueólogo “Gilgamés”. A instrução de ação era clara - “A mensagem deve chegar à Casa Branca na véspera de Natal do ano 2899” -, mas o que isso significava era um completo enigma.

Tratou de consultar mentalmente a enciclopédia interna de acesso expedito. Ficou a saber que Natal era uma primitiva data religiosa, que se transformara numa festividade frívola, realizada pelo solstício de inverno do hemisfério norte, e que o significado principal de Casa Branca era o de um antigo edifício de comando mundial, situado numa das zonas irradiadas na última Guerra do Petróleo. A escavação arqueológica do local era uma das mais prometedoras da Zona Oriental.

Para o esclarecimento de data tão bizarra, não havia qualquer pista. Decorria o ano 643 da era de Wu Wang; Para 2899 faltava uma eternidade. Provavelmente, nem o seu corpo, frequentemente exposto a radiações corrosivas, duraria tanto, apesar de ser fabricado com as mais dúcteis e resistentes ligas biometálicas e com tratamentos autorregeneradores. Havia, com certeza, um erro na data indicada. Ou, quiçá, uma charada a resolver na própria instrução de ação, o que o destinatário sob pseudónimo prenunciava. Qualquer das hipóteses era pouco verosímil, dado o rigor normativo habitual das comunicações.

Uma pergunta começou a dominá-lo: «o que esperaria dele o comando da Delegação de Kandahar, numa situação como esta?» Enviou um pedido mental de iluminação ao Conselho Central, mas o silêncio foi a resposta. Sentiu-se abandonado, mas depois reagiu, confiando no permanente controlo da Delegação, ainda que silencioso, sobre o seu livre-arbítrio.

O melhor a fazer seria entregar a mensagem sem demora. Mas, «porquê tanto enigma na instrução de entrega da mensagem?» É certo que não lhe competia questionar, mas obedecer. Devia fazê-lo, embora sentisse que, apesar do imperativo subjacente, tinha autonomia para desobedecer. Mas, se contrariasse este, podia correr o risco de fazer algo pernicioso para o Homem. E isso era o pecado máximo. Por outro lado, a mensagem saía muito da rotina, a começar por não conseguir identificar a entidade que inculcara a mensagem encriptada no seu âmagô.

O seu trabalho era transportar informação classificada entre o centro arqueológico de Ur e a Central. Lembrava-se de todas essas viagens, mas, desta vez, só se recordava da preparação da viagem para a Região do Meio e de se religar já na estação aérea, com instruções para se dirigir à Zona Oriental.

Obedecendo à imposição imanente, cuja origem desconhecia, estaria a servir o Conselho Central dos 21 sábios de Wuhan ou a ser usado para fins proibidos, talvez por uma entidade revoltosa? Esta última intuição perturbou-o. O que menos queria era ser manipulado por entidades perniciosas para os Homens.

Pensou, computou algumas das hipóteses prováveis para a explicação da situação e decidiu-se. Não seguiria para a Zona Oriental sem ter algumas pistas sobre o teor da mensagem que transportava, ou a entidade de origem; também não iria a Kandahar revelar as suas hesitações sobre a missão de que estava incumbido; nem voltaria à escavação de Ur a queixar-se de angústia e a tentar obter respostas. A existir uma hipotética alteração da sua estrutura inconsciente, provavelmente, fora lá feita.

Como que respondendo a esta intenção de desobediência, uma angústia asfixiante invadiu-o. Olhou em volta, mas apenas ao longe divisou outras unidades cibernéticas autónomas.

(Continua...)

ENSINO SUPERIOR NO INTERIOR: UM DESAFIO INVENCÍVEL?



JOÃO RUIVO

Nos idos anos de 2003 publiquei (editado em Separata) um extenso artigo, na Revista Sarmiento, da Universidade de Vigo, sobre “O Ensino Superior Politécnico em Portugal: História de uma Revolução Tranquila”. Nesse texto detalhava e valorava a importância deste inovador sistema de ensino no Interior do País, designadamente na zona Raiana, enquanto promotor do desenvolvimento social, cultural, demográfico e económico, dada a potencialidade de aí fixar as gerações mais jovens e atrair uma “massa cinzenta” de especialistas em diferentes domínios, que impulsionariam a investigação, em estreita ligação com o tecido social e empresarial das referidas regiões.

Em diversos artigos, publicações e conferências regresssei, recorrentemente, ao tema em causa.

Destaco, designadamente, a *Oração de Sapiência* que proferi, em 2008, na Cerimónia de Abertura do Ano Escolar do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), intitulada “Os Desafios que se colocam ao IPCB, face à Internacionalização das Instituições de Ensino Superior”.

E, em 2021, na Cerimónia da Comemoração dos 30 anos da Escola Superior de Gestão do IPCB, tendo insistido nesta problemática, na *Oração de Sapiência* que fui convidado a apresentar: “Os Desafios do Ensino Superior: do Global ao Local”.

Decorridos todos estes anos, e tendo em conta a experiência que adquiri enquanto docente, investigador e dirigente institucional no Ensino Superior, hoje, infelizmente, posso afirmar, que pouco alterei quanto às minhas crenças quanto ao desenvolvimento estratégico e, sobretudo, quanto às variáveis de presságio negativas que, nos últimos tempos, comeci a pressentir que poderiam vir a ocorrer.

Com um sentimento de profunda perda, devo afirmar que nalgumas instituições (poucas, felizmente), com a complacência da tutela, se foi instalando uma cultura organizacional de uma deriva próxima da antropofagia, de uma concorrência desleal, como, por exemplo, o foi a consentida redundância e réplica de formações, estratégias e objetivos, que enfraqueceram, irremediavelmente, uma parte do Sistema de Ensino Superior, com particular incidência na inata fragilidade de algumas Instituições situadas no desertificado Interior, onde vivemos.

Perante esta situação, e num esforço de eterno retorno, regresso à pergunta: vale a pena manter e insistir num **Sistema Binário de Ensino Superior, ou evoluir para um Sistema de Ensino Superior Binário?**

Sei que vamos tarde. Mas é bem melhor que nunca...

Em boa verdade, há muito que defendo o fim do **Sistema Binário do Ensino Superior** (Universidades VS Politécnicos), para que se convergisse num **Sistema de Ensino Superior Binário**, próximo dos conhecidos modelos europeus.

Ou seja: desde que as instituições tenham o mesmo nível de qualidade, confirmem os mesmos graus académicos, detenham carreiras académicas análogas, devem designar-se por Universidades. **Onde surge a diferenciação?** Apenas na intencional seleção dos paradigmas de Ensino/Formação por que cada uma delas opta, sendo que algumas (Universidades Politécnicas) se especializam numa orientação profissionalizante, com foco na aplicação prática do conhecimento, no desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, proporcionando saídas profissionais diferenciadas, dada a sinergia mantida, durante a formação, com os seus parceiros do tecido empresarial e social protocolados.

Portugal vai tarde neste domínio. As representações conser-

vadoras sobre a escola atingiram, sobretudo, o Ensino Superior Politécnico, colocando-o, muito injustamente, num patamar de inferioridade face às Universidades, afetando, de sobremaneira, o eixo geográfico do Interior.

Perigosamente, quanto maior o risco quanto ao futuro, em algumas instituições, instalou-se o exercício de um poder de impassibilidade, acompanhado pela falta de valorização do mérito dos seus recursos humanos.

Todavia, ainda que tarde, é possível alterar esse rumo. Ainda que acredite que uma boa parte das alterações organizacionais terão de ser estimuladas de montante (pela Tutela), porque, a jusante, não vai ser fácil colocar alguns dos decisores locais a determinar quem abdica do quê e a favor de quem.

Infelizmente, a experiência, no passado, já o demonstrou. E, aí, não há possibilidade de haver qualquer evolução positiva que resista à defesa irracional da endogamia orgânica.

Indiscutivelmente, a dimensão crítica de algumas instituições virá a aconselhá-las, quer queiram, ou não, a estabelecer acordos, consórcios e parcerias de formação e de investigação, entre si.

E, no Interior Fronteiriço, uma parte da solução, também pode passar (como tenho vindo a insistir), pelos parceiros geográficos que temos aqui mesmo ao lado.

Vejamos: na educação nunca é mais importante o que se faz, do que o que ainda está por fazer. Admitir este princípio, ajuda cada passo que se dá, e apoia a dominar o terreno que se pisa na marcha seguinte. Há quem lhe chame Visão Estratégica.

Na nossa região, a UBI nunca perdeu essa Visão Estratégica, nem a janela de oportunidades proporcionada pelo Espaço Ibérico da Educação, constituindo, oportunamente, parcerias e projetos comuns com as Universidades no espaço ibérico.

Arrisco a repetir-me: as Instituições do Interior só teriam a ganhar com a constituição de consórcios, de convénios, de parcerias e, aí, incluindo projetos de Formação/Investigação, designadamente com as Universidades Rianas, como, por exemplo, o são as de Salamanca e da Extremadura.

Tal proporcionaria, com tempo, trabalho, e hábil Visão, a edificação de uma nova **Centralidade Ibérica**, que abrangesse Instituições de Ensino Superior, mais robustas e competitivas, **contrariando a humilhante Periferia**, e a indigna interioridade a que nos condenaram.

Até agora, a indiferença e a imobilidade própria de alguns provincianos poderes, apenas têm garantido a sua mitigada sobrevivência. A intencional manutenção de inexplicáveis autonomias; a organização arquipelágica e autofágica a que se chegou nalgumas instituições, conduziu algumas dessas organizações a uma dimensão perigosamente crítica, o que não augura nada de bom...

Daí que toda e qualquer parceria de reforço, crescimento e desenvolvimento seja presságio da obtenção de resultados de reconstrução, inovação e crescimento.

Infelizmente, houve quem quisesse travar uma batalha de trincheiras. Construíram uma narrativa antropocêntrica, transmediática, a gosto próprio, deixando-se arrastar pelas mais implacáveis leis do mercado liberal e concorrencial do Ensino Superior.

Chegou o tempo de perscrutar as organizações que podem ser **Pólos Aglutinadores** e dinamizadores desta Reconstrução do Ensino Superior na Região do Interior. Não temendo perder hoje alguns privilégios, em função dos ganhos do amanhã, que a nova Centralidade poderá proporcionar, num contraciclo desta drástica interioridade.

(Ex Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco)

NO ÂMBITO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Câmara aumenta apoio financeiro anual aos Bombeiros

O aditamento ao protocolo em vigor define a atualização do subsídio anual, em função do papel do corpo de Bombeiros



Na assinatura do protocolo de colaboração

A Câmara de Castelo Branco e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco (AHBVCB) assinaram, 11 de março, um aditamento ao protocolo celebrado em 13 de março de 2023, que estabelece os termos de colaboração entre as duas entidades no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Este aditamento define a atualização do valor do subsídio anual a transferir para a AHBVCB, tendo em conta o papel desempenhado pelo Corpo de Bombeiros na execução dos planos e programas do Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como na participação em operações de socorro e assistência, com especial relevância em situações de catástrofe e calamidade pública.

Nesse sentido, o valor do apoio anual foi atualizado de 436.672,77 euros para 489.124,90 euros.

O aumento agora definido resulta, por um lado, da aplicação da cláusula 10.ª do protocolo, que determina a atualização anual da participação relativa aos encargos

com pessoal, de acordo com a percentagem de aumento salarial verificada na Administração Pública.

Por outro lado, a atualização contempla também a criação de uma rubrica destinada a assegurar o funcionamento do Serviço de Brigada de Aeródromo no Aeródromo Municipal de Castelo Branco, nos períodos de 1 de janeiro a 14 de maio e de 16 de outubro a 31 de dezembro, tendo em conta que estes períodos não se encontram assegurados nem participados pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, sendo, contudo, essenciais para assegurar os meios de socorro necessários à resposta a eventuais emergências.

O valor total do subsídio anual contempla outros aspetos, nomeadamente uma comparticipação em 50 por cento de quatro Equipas de Intervenção Permanente (EIP), sendo os restantes 50 por cento assegurados pela ANEPC; a comparticipação em 40 por cento dos 16 operacionais

que complementam as quatro EIP, ficando o restante a cargo da AHBVCB; a comparticipação em 40 por cento dos seis operacionais da Central de Comunicações, ficando o restante a cargo da AHBVCB; os encargos com aquisição de equipamentos de proteção individual, instrução e formação; o atendimento e tratamento de todas as comunicações rececionadas na Central de Telecomunicações do Corpo de Bombeiros, nomeadamente as relativas ao número de atendimento permanente do Serviço Municipal de Proteção Civil (800272112); a resposta a ocorrências no âmbito da Proteção Civil que não se enquadram diretamente no socorro, como cortes de árvores, desobstrução e sinalização de vias, apoio em situações de deslizamento de terras, com especial incidência nas ocorrências registadas fora do horário de funcionamento dos serviços municipais; a manutenção das condições de higiene e limpeza das instalações da Base de Apoio Logístico e da

Torre do Aeródromo Municipal de Castelo Branco.

Refira-se que a atualização deste apoio financeiro foi aprovada, por unanimidade, na reunião pública da Câmara realizada dia 20 de fevereiro deste ano.

De salientar que à margem da assinatura do aditamento ao protocolo, Leopoldo Rodrigues, reuniu com o presidente da AHBVCB, Dâmaso Rito; com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Tiago Neto; com o presidente da Escola Nacional de Bombeiros, Lídio Lopes; e com a coordenadora municipal de Proteção Civil, Teresa Fonseca, sendo abordada a estratégia de formação da Escola Nacional de Bombeiros, com particular enfoque no desenvolvimento das unidades locais de formação. Foram também discutidas as temáticas que a Escola pretende vir a implementar no futuro, bem como possíveis iniciativas de parceria e colaboração, tendo em vista o reforço da qualificação e capacitação dos operacionais.

Associação de Diabéticos realiza rastreio

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB), para assinalar o Dia do Pai, realiza esta quinta-feira, 19 de março, das 16h30 às 18h30, na sua

sede, um rastreio de diabetes, direcionada a pais, associados e cuidadores, que contará com a presença de dois profissionais de saúde.

Os Josés de Retaxo em convívio

Os Josés de Retaxo vão realizar mais um convívio, no próximo sábado, 21 de março, no Centro de Convívio de Retaxo. O programa incluiu pequeno-almoço, almoço à José, tarde de convívio

e a finalizar o lanche ajantado. As inscrições, no valor de 25 Josés, podem ser efetuadas junto de José Manuel Afonso e José Manuel Cardoso.

José Luís Pires

Hugo Vasco Reis apresenta *Ténue* na Fábrica da Criatividade



contemporânea e ambientes sonoros e *Imago - Sonic Figures Project*, que "através da prática artística experimental, o projeto visa compreender o fenómeno da escuta e da mediação de ambientes sonoros silenciosos, numa relação com a ecologia, a civilização, corpo e pensamento, como forças geradoras na construção do conhecimento".

O compositor e investigador Hugo Vasco Reis apresenta esta quarta-feira, 18 de março, às 19 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, o *Ténue - Sonic Figures Project*, um projeto de música contemporânea e experimental para viola-d'arco, percussão e eletrónica.

O repertório de *Ténue* é a continuação dos trabalhos *Cinco Lugares Sobre a Fragilidade*, instalação sonora e álbum do compositor Hugo Vasco Reis, concebida para 24 canais e imagem, explorando a fragilidade através da música

Ténue resulta de uma colaboração estreita entre Hugo Vasco Reis, na composição e eletrónica; Trevor McTait, na viola-d'arco; e Miquel Bernat, na percussão, propondo uma escuta aprofundada de ambientes sonoros discretos e frequentemente ignorados. A partir de gravações de campo realizadas em contextos como o interior de árvores, ambientes subaquáticos ou vibrações estruturais, os materiais sonoros são mapeados, orquestrados, estratificados e espacializados, sendo mediados instrumental e eletronicamente.

Alma Azul leva poesia à Secundária de Alcains

A *Experiência da Poesia* na sua versão de voluntariado celebra o Dia Mundial da Poesia 2026 na Escola Secundária de Alcains, com três sessões para alunos do 10.º ao 12.º ano.

A Experiência da Poesia de

Luís de Camões, Jorge de Sena, António Ramos Rosa, Luiza Neto Jorge, Ruy Belo, Eugénio de Andrade, Herberto Helder e alguns outros que façam pontes com os autores disponíveis para as aulas dos respetivos anos esco-

lares; num trabalho de seleção e composição que a Alma Azul desenvolve há quase três décadas em bibliotecas municipais e outros espaços públicos. *Uma Pequena Luz Bruxuleante*, de Jorge de Sena, será a âncora de

um discurso pedagógico do que se define por linguagem poética na literatura, numa partilha de poemas, mas também de questões que a poesia tem colocado a quem a escreve e a lê ao longo dos séculos.



Castelo Branco adere ao Pacto para a Economia Circular no Centro



A Câmara de Castelo Branco aderiu ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), alinhada com as prioridades europeias e nacionais para a transição para um modelo económico mais sustentável e circular.

A formalização da adesão decorreu na cerimónia da terceira edição do Pacto para a Economia Circular no Centro, que teve como palco o Conímbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova.

A iniciativa reuniu mais de 200 entidades, entre as quais a Câmara de Castelo Branco, representado pela vice-presidente Sónia Mexia e pelo chefe da divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida, Romeu Fazenda.

Enquanto subscritora, a Câmara de Castelo Branco assumiu o compromisso de desenvolver duas ações concretas, integradas na Comunidade de Prática de Economia Urbana Circular, que são a separação e tratamento de biorresíduos, através de processos de compostagem, com vista à produção de um composto fertilizante e à valorização de resíduos orgânicos; e a produção de energia elétrica a partir de painéis fotovoltaicos, aplicados em meio urbano, promovendo a eficiência energética e a utilização de energias renováveis.

As ações devem ser realizadas durante o período de vigência da terceira edição do Pacto, de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027.

Coligação SEMPRE por Todos defende comércio tradicional



A Coligação SEMPRE por Todos divulgou um vídeo dedicado à valorização do comércio local de Castelo Branco, sublinhando o papel fundamental que as lojas de proximidade têm na vitalidade das ruas, dos bairros e da própria identidade da cidade.

No vídeo, é destacado que “falar de revitalização urbana é também falar de comércio, de pessoas na rua e de portas abertas, elementos essenciais para manter vivo o coração da cidade”.

Overeador Jorge Pio defende que o comércio tradicional deve ser encarado como um parceiro estratégico no desenvolvimento urbano e económico do Concelho, a partir do mo-

mento que “o comércio local é muito mais do que atividade económica. É vida nas ruas, é proximidade entre pessoas e é parte da identidade de Castelo Branco”, pelo que “precisamos de ruas com portas abertas e com pessoas a circular”.

Jorge Pio recorda que, por proposta da Coligação, o Orçamento Municipal para 2026 passou a incluir duas medidas concretas de apoio ao comércio local. Assim, recorda, que “propusemos apoios para a reparação de fachadas e interiores de lojas já existentes, contribuindo para melhorar os espaços comerciais e para valorizar a requalificação urbana do centro da cidade”.

Por outro lado realça que “as grandes marcas têm o seu espaço e importância, mas o comércio local continua a ser o verdadeiro coração da cidade”, para defender que “cabe também ao município criar condições para que este comércio se mantenha vivo e competitivo”.

FESTEJOS COMEMORATIVOS NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 20 E 21 DE MARÇO

Cidade de Castelo Branco faz 255 anos

Depois da Sessão Solene haverá música, a Assembleia Municipal com a entrega das Medalhas de Ouro e o dia termina com poesia

Castelo Branco comemora, na próxima sexta-feira, 20 de março, o 255.º Aniversário da Elevação de Castelo Branco a Cidade, com um programa comemorativo que inclui momentos institucionais, homenagens, inaugurações e iniciativas culturais.

As comemorações começam às oito horas, em frente à Câmara, com a alvorada e às nove horas realiza-se o Hastear da Bandeira, ao som do Hino Nacional, interpretado pelas tunas académicas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco e da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

A Sessão Solene Come-



As comemorações vão ter início às oito horas, com a alvorada

morativa decorrerá no Cine-Teatro Avenida, a partir das 9h30, com transmissão em direto na página de Facebook da Câmara.

O programa inclui um momento musical, a sessão da Assembleia Municipal e a entrega de sete Medalhas de Ouro da Cidade, a cinco cidadãos, que são Raul Matias, Lúcio Nunes, Maria Luísa Amaro de Jesus, Rodrigo Pinto e António Sequeira, este último a título póstumo, e a duas associações que são a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança e a Associação Des-

portiva e Recreativa do Retaxo, tal como a *Gazeta do Interior* noticiou na edição da semana passada.

Durante a cerimónia, serão ainda atribuídas medalhas de reconhecimento aos funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco que completaram 25 anos de serviço.

As comemorações continuam de tarde, a partir das 16 horas, com a inauguração do Museu Académico e da nova Sede da Associação Académica de Castelo Branco, na Rua do Arressário, na Zona

Histórica.

O programa depois das 18h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com o espetáculo *Verbo Feminino*, pelo Teatro Meridional, que consiste num recital de poesia com Natália Luiza, na voz, e Rui Rebelo, na música.

Este ano, as comemorações estendem-se também ao próximo sábado, 21 de março, data em que se assinala o Dia Mundial da Árvore, com o arranque da campanha *Adote Uma Árvore - Replantar Castelo Branco* (ler notícia).

Adote uma Árvore e ajude a replantar Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco apresentou, na passada sexta-feira, 13 de março, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, a campanha *Adote uma Árvore - Replantar Castelo Branco*, que pretende recuperar e reforçar o património arbóreo do Concelho, após os danos provocados pela depressão Kristin.

A sessão teve início com uma intervenção do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, seguindo-se uma breve apresentação da campanha pela vice-presidente, Sónia Mexia, que explicou os objetivos e o funcionamento da iniciativa.

Após a apresentação formal, realizou-se a plantação simbólica da primeira árvore da campanha, mais concretamente uma oliveira à qual foi

atribuído o nome *Esperança*.

Depois da recolha de contributos dos municípios, a campanha entra agora na sua componente prática, com o objetivo de mobilizar a comunidade para tornar o Concelho mais verde, resiliente e ambientalmente sustentável.

Assim, a Câmara convida a população a participar em duas ações de (re)plantação, permitindo que cada participante adote e plante uma árvore, sendo que a primeira ação se realiza no próximo sábado, 21 de março, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, e a segunda dia 28 de março, no Parque da Cidade e na Zona de Lazer

Cada participante receberá um Kit de Adoção, composto por uma árvore para plantação local, com aproximadamente

1,5 a dois metros; composto orgânico originário da valorização de biorresíduos; uma placa de identificação personalizada para colocar junto à árvore, Certificado de Adoção Digital.

No Dia Mundial da Árvore, no próximo sábado, 21 de março, antes da ação de (re)plantação, serão divulgadas as sugestões apresentadas pelos municípios no âmbito desta campanha, bem como aquelas que foram acolhidas pela Câmara, sendo igualmente apresentada a tipologia de árvores a plantar nas diferentes zonas abrangidas pela iniciativa.

Durante a manhã, terá ainda lugar, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, uma sessão com breves palestras dedicadas a vários temas, nomeadamente à visão, conceito

e desenvolvimento do projeto do Parque Urbano da Cruz do Montalvão, ao património arbóreo em meio urbano no Concelho de Castelo Branco e à compostagem e valorização de biorresíduos.

Além destas duas ações abertas à população, a campanha prevê também outras iniciativas de envolvimento da comunidade, nomeadamente uma ação nos Campos Sintéticos, permitindo que quem pratica desporto naquele espaço possa plantar uma árvore; uma ação na Zona Industrial, direcionada para os empresários; a plantação de uma árvore em cada escola, para que crianças e jovens possam cuidar dela, simbolizando o compromisso das escolas com a educação ambiental.



ALIMENTAMOS NOVAS IDEIAS DAMOS VIDA A NOVOS PRODUTOS



O **CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar** dedica-se à investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento, com foco no setor agroalimentar, promovendo sinergias entre o meio científico e tecnológico e o tecido empresarial. A atuação do CATAA abrange praticamente todo o ciclo da ciência alimentar, desde estudos de conservação pós-colheita e desenvolvimento de novos produtos alimentares até análises físico-químicas, microbiológicas, de biologia molecular, sensoriais e estudos de vida útil. Dedica-se ainda à área da nutrição e ao desenvolvimento de estudos clínicos com intervenção nutricional. Estas atividades são complementadas pela experiência no envolvimento da comunidade, com destaque para a comunicação de ciência adaptada a diferentes públicos e para a promoção da participação pública através de iniciativas de ciência cidadã.

Atualmente, o CATAA encontra-se a desenvolver, como líder ou parceiro, **13 projetos de investigação e desenvolvimento**, nacionais e internacionais: **NeuroClima** (Horizon Europe), **AgriVET** (Erasmus+), **BIOCHAINS** e **Hub4Food** (Interreg Atlantic), **Tid4Agro** (Interreg POCTEP), **Fermentex** e **ProPrunus** (Centro 2030), **DigiTool4Agri**, **CellBlue**, **Unedo4All** e **TIC BioIN** (Compete 2030), e ainda **Oakoffee** (Fundação “la Caixa”).

Ao longo de **2026**, vários destes projetos irão dar origem a atividades com envolvimento da comunidade, quer em iniciativas abertas ao público, quer em eventos mais direcionados. Destacamos aqui alguns dos projetos que terão maior expressão nesse âmbito.



Neuroclima

Financiado pelo programa Horizon Europe da Comissão Europeia, o projeto europeu **NeuroClima** promove o envolvimento dos cidadãos na ação climática através de ferramentas digitais, inteligência artificial e abordagens participativas. A iniciativa liga cidadãos, decisores políticos e instituições, contribuindo para decisões mais informadas e para comunidades mais resilientes às alterações climáticas. O projeto pretende ainda reforçar a literacia climática, o pensamento crítico e a capacidade de decisão em temas relacionados com as alterações climáticas e a sustentabilidade, através de atividades educativas, desafios criativos e ferramentas digitais.

Neste contexto, as escolas do concelho de Castelo Branco foram convidadas a participar no programa "Mensagens do Futuro", um concurso educativo que inclui atividades criativas e momentos de reflexão sobre os

desafios climáticos. Participam a Escola Cidade de Castelo Branco, a Escola Faria de Vasconcelos, a Escola Sede do Agrupamento Afonso de Paiva e a Escola Básica da Mina. O lançamento do concurso decorreu a 12 de março, com o primeiro desafio dedicado à fotografia e com a presença do jurado Pedro Martins, fotógrafo e jornalista de natureza, que colabora regularmente com a National Geographic e com várias agências noticiosas nacionais. Estão também previstas novas sessões temáticas: a 16 de abril de 2026, com um desafio dedicado ao vídeo e com o comunicador de ciência Miguel Ferreira, da Universidade de Coimbra, como jurado; e a 14 de maio de 2026, com um desafio de escrita criativa e com a escritora Joana Lopes como jurada. No final destes desafios mensais, nos dias 18 e 25 de junho de 2026, serão organizadas duas sessões de cinema na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, com o apoio do festival CineEco.



Na **Feira Nacional de Agricultura 2026**, no **CNEMA**, em Santarém, dedicada aos pequenos frutos, o CATAA voltará a marcar presença com um stand onde será possível provar novos produtos, conhecer a equipa, os projetos em curso e algumas das entidades com quem colabora. Neste espaço haverá especial destaque para os projetos **Hub4Food**, **Unedo4All**, **TIC BioIN** e **DigiTool4Agri**, incluindo palestras técnicas e showcookings.

Hub4Food



O **Hub4Food**, financiado pelo **Interreg Atlantic**, é um projeto transnacional que promove a inovação no setor alimentar da região atlântica, reforçando a colaboração entre centros de investigação, clusters e empresas.



A iniciativa apoia o desenvolvimento de novos produtos alimentares, com especial foco em recursos marinhos, promovendo a competitividade, a sustentabilidade e a ligação entre ciência, indústria e sociedade.

No âmbito deste projeto, o CATAA é responsável pelo desenvolvimento de **dois pilotos nacionais** com as empresas **Prisca** e **Occidens** que apresentaram ideias de inovação de produto com inclusão de ingredientes de origem atlântica. Durante este ano, haverá também ações de ciência cidadã, na continuidade de iniciativas já realizadas, como o showcooking "Do rio ao mar: a cozinhar histórias", com o Chef Leonel Barata, que decorreu a 5 de fevereiro de 2026, e onde foi demonstrada a incorporação de algas na confeção de savelha.



unedo4all

O projeto **Unedo4All** dedica-se ao desenvolvimento de processos inovadores para a conservação e valorização do medronho, promovendo novas aplicações alimentares sustentáveis.

A iniciativa pretende criar produtos diferenciados e aumentar o valor económico deste recurso endógeno, reforçando o seu reconhecimento no mercado.

Ao longo deste ano serão desenvolvidos protótipos inovadores com utilização de medronho, que servirão de base para a evolução futura do projeto.

TICbioIn

O **TIC BioIN** promove a transferência de conhecimento e tecnologia para valorizar a bioeconomia no interior do país, funcionando em rede ao longo de 24 meses. Estruturado em quatro eixos principais, o projeto foca-se na exploração comercial de ideias inovadoras, no reforço da cooperação empresarial em investigação e inovação e na divulgação alargada de resultados através de canais de acesso livre. Para além de dinamizar novas iniciativas, o TIC BioIN permite também dar visibilidade a resultados já alcançados e às suas potenciais aplicações futuras. Um dos exemplos é uma tecnologia de conservação pós-colheita que tem vindo a demonstrar resultados promissores no aumento da vida útil de produtos hortofrutícolas, de forma sustentável e sem recurso à adição de conservantes químicos.

DIGITool4AGRI

O **DigiTool4Agri** apoia PMEs agroindustriais na transição digital através de uma plataforma gratuita que integra um assistente virtual e ações de capacitação, o projeto facilita o cumprimento de normas de qualidade, inocuidade, inovação e sustentabilidade, promovendo uma cultura organizacional mais ágil e tecnológica.

Durante este ano, o plano de ação centrar-se-á em três eixos estratégicos para acelerar a transformação digital das PMEs agroalimentares: Diagnóstico de necessidades e co-criação: realização de uma análise para identificar lacunas digitais na implementação e gestão das normas de qualidade; Co-criação de uma plataforma: o CATAA, em colaboração com os seus parceiros, participará no desenvolvimento de uma plataforma digital de apoio às PMEs; Envolvimento das empresas e promoção: serão promovidas ações para integrar ativamente as PMEs no ecossistema DigiTool4Agri e divulgadas as vantagens da digitalização dos sistemas de qualidade em feiras de referência do setor agroalimentar.

Sigam o CATAA nas redes sociais para acompanharem todas as atividades e novidades.

Visitem-nos também na **Feira Nacional de Agricultura** para conhecerem os nossos projetos, provar novos produtos, descobrir tecnologias e participar em showcookings dedicados a recursos endógenos, bem como para ficarem a conhecer melhor os nossos serviços e a equipa do CATAA.



PLANO DE AÇÃO

MARÇO

- 10/03 **Matchmaking Gate 5.0**
Online
- 16/03 **Curso de Escanção**
- 23/03 **Apresentação SAFEWATER**
- 23/03 **Alimentaria 2026**
Barcelona, Espanha

JUNHO

- 07/06 **19.ª Edição Salon du Fromage et des Produits Laitiers**
Paris, França
- 10/06 **New Orleans Wine & Food Experience**
New Orleans, EUA



**MAIS NOVIDADES
EM BREVE.
ACOMPANHE AS
NOSSAS REDES
SOCIAIS**

ABRIL

- 07/04 **Matchmaking Gate 5.0**
Online
- 13/04 **SAGAL**
FIL - Lisboa
- 24/04 **2ª Edição Prove Vinhos e Queijos**
Viseu, Portugal
- 29/04 **SIAL Canadá**
Montreal, Canadá

SETEMBRO

- 17/09 **Fromago Cheese Experience**
Barcelona, Espanha
- 21/09 **Missões Inversas**
Castelo Branco e Évora, Portugal

MAIO

- 10/05 **Reunião de Consórcio Hub4Food**
Castelo Branco e Peniche, Portugal

OUTUBRO

- 13/10 **Chillventa**
Nuremberga, Alemanha

NOVEMBRO

- 14/11 **Festuris**
Gramado, Brasil

Eventos a aguardar data:

- Missão a Marrocos
- InovFood Summit (Novembro)



HUB4FOOD

IV. SUPLEMENTO, 18 DE MARÇO DE 2026

A Inovação Atlântica que está a transformar o Setor Agroalimentar

A INOVCLUSTER - Associação do Cluster Agroalimentar do Centro é um cluster agroalimentar que atua como entidade agregadora na inovação e colaboração, promovendo o desenvolvimento do setor e contribuindo para o reforço da competitividade dos sistemas produtivos locais e regionais, bem como para a projeção das empresas agroalimentares nos mercados nacional e internacional. Deste modo, destacamos, entre as iniciativas em curso, o projeto Hub4Food como uma das principais apostas estratégicas.

O Hub4Food – Atlantic Food Innovation Hub é uma iniciativa focada no reforço das capacidades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) da indústria alimentar e das organizações de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT) no espaço Atlântico. O projeto promove o desenvolvimento de novos produtos alimentares, com especial enfoque nos recursos de origem marinha, através da articulação entre entidades científicas e empresas.

Reunindo parceiros de referência de vários países europeus, entre os quais a INOVCLUSTER, o Hub4Food aposta na transferência de conhecimento, na inovação colaborativa e no desenvolvimento sustentável do setor agroalimentar.

No âmbito das suas componentes estratégicas, foi criado o Mapa de Tecnologias, uma ferramenta que sistematiza as tecnologias,

competências e infraestruturas disponibilizadas pelos Centros de IDT da Região Atlântica. Este instrumento permite às empresas identificar soluções tecnológicas adequadas às suas necessidades de I&D+i, localizar centros de competência e estabelecer parcerias para desenvolvimento de produto, validação e escalabilidade industrial.

O Mapa de Tecnologias constitui, assim, um mecanismo estruturado de aproximação entre ciência e indústria, contribuindo para acelerar a inovação e reforçar a competitividade do setor alimentar atlântico.

Uma das componentes estratégicas do Hub4Food é a criação de uma Estrutura de Inovação Empresarial, que disponibiliza um conjunto de serviços estruturados e adaptados às regiões atlânticas, com o objetivo de reforçar a inovação, a sustentabilidade e a competitividade das empresas agroalimentares.

Os serviços são assegurados pelos Clusters parceiros do projeto Hub4Food e integralmente financiados pelo mesmo até ao final de 2026, permitindo que as empresas elegíveis beneficiem deste apoio sem encargos adicionais, reduzindo barreiras à inovação e ao crescimento.

Caso queiram concorrer aos nossos serviços deverão estar atentos as redes sociais da InovCluster, para mais informação.



GATE5.0 Matchmaking

Agregar a comunidade Agri-Tech

O projeto GATE5.0 – Green and Digital Transitions for a Sustainable European Agrifood Ecosystem promove uma abordagem integrada para acelerar a adoção das tecnologias da Agricultura 5.0, incentivando uma transição digital e verde no ecossistema agroalimentar europeu.

Esta iniciativa, GATE5.0 Matchmaking – Agri-Tech Community Building, apoia PME do setor agroalimentar através de financiamento, capacitação e oportunidades de internacionalização, promovendo inovação e competitividade. O projeto envolve diferentes partes interessadas na identificação de desafios regionais e no codesenvolvimento de soluções tecnológicas. Inclui ainda um programa de financiamento e aceleração em três fases para soluções Agri-Tech, bem como atividades de capacitação que fornecem competências, orientação estratégica e formação para facilitar a adoção e entrada no mercado de soluções inovadoras.

Após uma fase inicial dedicada à identificação dos principais desafios do setor e à exploração de oportunidades tecnológicas, encontra-se agora aberto o processo de matchmaking. Esta etapa pretende ligar PME agroalimentares, que enfrentam desafios operacionais, de sustentabilidade ou produtividade, a PME tecnológicas que oferecem soluções digitais.

Este processo de interligação constitui uma oportunidade para transformar necessidades reais do setor agroalimentar em projetos de inovação financiados com impacto europeu.

O objetivo é criar consórcios, compostos pelo menos por uma PME agroalimentar e uma PME tecnológica, que possam submeter conjuntamente uma proposta à Open Call do projeto GATE5.0.

Os consórcios selecionados poderão beneficiar de um financiamento de até 118.500 euros, que inclui apoio financeiro direto, atividades de capacitação e a participação num Programa de Aceleração estruturado para apoiar o desenvolvimento, validação e implementação das soluções propostas.

No âmbito deste processo serão organizadas sessões informativas online, em língua inglesa, onde serão apresentados os objetivos e a estrutura do programa GATE5.0, as condições de elegibilidade e financiamento da Open Call, o funcionamento do processo de matchmaking, a utilização da plataforma B2Match e orientações para a preparação de propostas competitivas. As sessões decorrerão nas seguintes datas: 10 de março (10h00–11h30), 24 de março (14h30–16h00) e 7 de abril (09h00–10h30), hora portuguesa.

O processo de matchmaking decorre através da plataforma B2Match, disponível entre 1 de março e 30 de abril. As empresas interessadas deverão, numa primeira fase, efetuar o registo e criar o seu perfil na plataforma, posteriormente, poderão identificar potenciais parceiros, agendar reuniões bilaterais e, numa etapa final, formar consórcios para submissão conjunta de propostas ao programa.

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or EISMEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them. Grant Agreement No. 101236973.

Co-funded by the European Union



NA CATEGORIA DE USO EFICIENTE DA ÁGUA

SMCB recebem Selo da ERSAR

O selo da ERSAR representa o reconhecimento do compromisso dos Serviços com a sustentabilidade e gestão eficiente dos recursos hídricos

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco receberam, dia 6 de março, o Selo de Qualidade na categoria de Uso Eficiente da Água, no âmbito das conferências de março promovidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

A distinção reconhece o esforço contínuo da Entidade Gestora na prestação de serviços de excelência, alinhados com os elevados níveis de exigência da sociedade, reforçando o compromisso com a gestão eficiente dos recursos hídricos e a sustentabilidade do



Na entrega do Selo de Qualidade aos Serviços Municipalizados

abastecimento público.

Das quatro entidades distinguidas nesta categoria, os Serviços Municipalizados de Castelo Branco são a única entidade gestora pública, de gestão direta, o que, segundo é adiantado, “reforça o orgulho da instituição e serve de exemplo para outras entidades gestoras públicas do país”.

Realçado é que os Serviços Municipalizados “têm uma preocupação diária com a gestão

eficiente da água, investindo significativamente no controlo e redução de perdas, sejam elas reais ou aparentes. No que respeita às perdas reais de água, os Serviços Municipalizados destacam-se pela utilização de tecnologia de telemetria avançada nas suas Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC). Estas ZMC, num total de 104 implementadas em todo o Concelho, permitem acompanhar em tempo real os padrões de

consumo de água e os caudais mínimos noturnos, identificando de forma rápida quaisquer desvios que possam indicar fugas ou roturas. Sempre que uma anomalia é detetada, as equipas próprias dos Serviços ou empresas externas intervêm imediatamente para reparar a fuga ou rotura, minimizando perdas e garantindo a continuidade do abastecimento”. Nesta matéria é realçado que “este controlo diário e siste-

mático permite não só reduzir perdas, mas também otimizar a operação da rede, melhorando a eficiência global do serviço e assegurando que a água chega à comunidade de forma segura e responsável. Além disso, o sistema de telemetria fornece dados essenciais para a gestão preventiva da rede, permitindo programar intervenções e planear investimentos de renovação de forma mais eficaz, sempre com o objetivo de maximizar a eficiência do recurso hídrico”.

Igualmente focado é que “o investimento contínuo na renovação das redes de abastecimento e ramais tem sido uma prioridade estratégica dos Serviços Municipalizados, permitindo reduzir significativamente as perdas de água, modernizar as infraestruturas e melhorar a confiança do serviço de abastecimento. Estas intervenções garantem que a água chegue à comunidade de forma segura, eficiente e sustentável, contribuindo simultaneamente para a eficiência

operacional da rede e para a qualidade do serviço prestado a todos os utilizadores”.

No que se refere às perdas aparentes, os Serviços Municipalizados “têm investido na modernização e renovação contínua do parque de contadores, assegurando a medição precisa e justa da água consumida. Esta intervenção permite eliminar situações de submedição, reforçando a transparência e confiança junto dos utilizadores, ao mesmo tempo que contribui para uma gestão mais eficiente e responsável da água”.

Para além de todo isto, os Serviços Municipalizados “promovem campanhas de sensibilização junto da população sobre o uso racional da água, incentivando boas práticas de consumo e contribuindo para uma cultura de sustentabilidade ambiental. Estas ações complementam o investimento técnico, assegurando que a eficiência no uso da água é uma responsabilidade partilhada com a comunidade”.

Um Legado de História e Identidade desde 1771.



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**



20.03
2026

ANIVERSÁRIO
DA ELEVAÇÃO
DE CASTELO
BRANCO A CIDADE

20.03, sexta-feira

08h00
Alvorada

09h00
Hastear da Bandeira e Hino Nacional
na Câmara Municipal de Castelo Branco

09h30
Sessão Solene Comemorativa do
255º Aniversário da Elevação
de Castelo Branco a Cidade

- Momento Musical;
- Assembleia Municipal;
- Homenagem, com entrega de medalhas, a individualidades/ representantes de entidades;
- Homenagem pelos 25 anos de serviço, com entrega de medalhas, aos funcionários da CMCB e dos SMCB.

Cine-Teatro Avenida

16h00

Inauguração do Museu Académico
e da Sede da Associação Académica
de Castelo Branco

- Momento Musical
Rua do Arressário, Castelo Branco

18h30

Teatro Meridional - Verbo Feminino

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

21.03, sábado

09h00

Campanha “Adote uma Árvore
Replantar Castelo Branco”

Dia Mundial da Árvore

Atividade sujeita a inscrição

Parque Urbano da Cruz do Montalvão

Centro Cultural Raiano recebe *Um Conto Japonês*

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo domingo, 22 de março, às 16 horas o espetáculo *Um Conto Japonês*, uma produção do Teatro das Beiras. A peça, integrada numa ação Investimentos Territoriais Integrados (ITI), é uma proposta para todas as infâncias que cruza a literatura, a tradição e a reflexão sobre a natureza.

Inspirado no conto *A Árvore*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, que por sua vez recuperou um antigo conto japonês, o espetáculo funciona como uma “matrioska de histórias”. A narrativa centra-se numa árvore sagrada localizada numa pequena ilha

no Japão, explorando a relação profunda entre o povo e o seu ecossistema, o respeito pelo legado dos antepassados e a impermanência da vida.

Com encenação de Fernando Mota e direção cénica de Tiago Sami Pereira, a peça utiliza a música e o espaço sonoro como elementos centrais, contando com instrumentos construídos especificamente para a cena. A interpretação estará a cargo de Miguel Brás e Benedita Mendes, que guiam o público por uma viagem sensorial onde “tudo se transforma em tudo”, reforçando a ideia de que o que desaparece serve de alimento para o que está por nascer.

FUS protagoniza *A Paixão de Cristo* na Igreja Matriz da Sertã

A Filarmónica União Sertaginesa (FUS) realiza, no próximo sábado, 21 de março, a partir das 21h30, na Igreja Matriz da Sertã, concerto de Páscoa inédito, com *A Paixão de Cristo*, sob direção artística do maestro Daniel Frazão e

narração de Hugo Franco.

A FUS interpretará a Sinfonia N.º2 desta obra composta por Ferrer Ferran, que retrata a vida, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus. A narração da história estará a cargo de do ator Hugo Franco.

CLDS 5G - Proença (A) Colhe entrega flores no Dia da Mulher



O projeto *CLDS 5G - Proença (A) Colhe*, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, promoveu uma iniciativa que levou flores às mulheres de várias aldeias do Concelho de Proença-a-Nova, num gesto simbólico de

reconhecimento e valorização do papel das mulheres na comunidade.

A ação decorreu em diferentes localidades do Concelho, com a equipa do projeto a visitar a população e a proceder à entrega de flores às mulheres, assinalando a data com momentos de proximidade, partilha e convívio.

A iniciativa procurou homenagear todas as mulheres, reconhecendo o seu contributo fundamental para a vida familiar, social e comunitária.

Para além da entrega das flores, esta ação constituiu também uma oportunidade para reforçar o contacto direto com a população das aldeias, promovendo o convívio e contribuindo para combater o isolamento social, particularmente entre a população mais idosa.

INFANTIL E JUVENIL

Idanha-a-Nova reforça articulação na área da saúde mental

Pretende-se dar uma resposta de proximidade na área da saúde mental infantil e juvenil, num modelo de intervenção multidisciplinar



A Equipa Comunitária de Saúde Mental apresentou-se

A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito do reforço da articulação interinstitucional na área da infância e adolescência, promoveu, dia 9 de março, na Sala de Sessões da Câmara, uma sessão de apresentação da Equipa Comunitária de Saúde Mental - Infância e Adolescência (ECSM-IA), da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Recorde-se que a ECSM-

IA constitui uma resposta de proximidade na área da saúde mental infantojuvenil, assente num modelo de intervenção comunitária multidisciplinar, promovendo a continuidade de cuidados e a articulação entre as diferentes estruturas locais com intervenção na infância e juventude.

O encontro contou com

a participação da Câmara de Idanha-a-Nova, através do Gabinete de Saúde e Ação Social; do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, com especial enfoque na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Família e o Serviço de Psicologia e Orientação, da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

do Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro (MASCAL); da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN); do Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Idanha-a-Nova; do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.

Oleiros celebra Dia da Mulher com homenagens e música

A Câmara de Oleiros, em parceria com o CLDS 5G *Raízes*, de Oleiros, promoveu, dia 8 de março, um programa que uniu a música, a arte urbana e o convívio comunitário para assinalar o Dia Internacional da Mulher.

As comemorações, desenhadas para homenagear o papel fundamental da mulher na sociedade e na história local, tiveram início com o concerto do saxofonista Tiago Tabor, no Jardim Municipal.

Seguiu-se a inauguração de uma nova porta do projeto *Arte à Porta*, uma obra da artesã Rosa Afonso, que se destacou pela participação ativa de 13 pessoas.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, explicou que esta porta dá continuidade ao roteiro artístico da vila, inserido no projeto *Arte à Porta*, servindo como homenagem ao papel das mulheres. O autarca aproveitou o momento para



agradecer publicamente à artista e a todos os participantes.

A programação continuou na Isna, com a inauguração de um mural da autoria da artista Neata. Este projeto reforçou a estratégia de descentralização da cultura, levando as comemorações a diferentes pontos do Concelho. A artista destacou que foram “14 mulheres no total, desde os dois aos 89 anos”, que participaram na pintura da obra.

Sobre a escolha do local, Miguel Marques, afirmou que “achámos que a Isna seria o local e a localidade melhor escolhida para pintar este mural. Este mural que representa aquilo que de melhor tem a Isna, em primeiro lugar as suas pessoas personificadas aqui nestas três mulheres, o milho e a célebre broa de milho da Isna, a caprinocultura e a Fonte das Mulheres. Esta simbologia é muito importante neste dia

em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia da Isna, Pedro Rato, fez questão de “agradecer à Câmara e ao CLDS por esta iniciativa ter ocorrido aqui e irá ficar na memória das mulheres da Isna que participaram neste momento”.

Como é habitual, o executivo municipal percorreu as freguesias num itinerário que acompanhou os diversos almoços e jantares comemorativos. Durante as visitas aos restaurantes e associações, foram distribuídos amores-perfeitos a todas as mulheres presentes como lembrança da autarquia.

A animação musical destes momentos de convívio ficou a cargo do grupo de fado Canto a Coimbra e do saxofonista Tiago Tabor, que visitaram os vários locais, encerrando o programa festivo com um tributo à música e à tradição.

PRIMEIRO ENCONTRO DO MANDATO

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais reúne

Na reunião de arranque do novo mandato o foco esteve nos novos processos de condicionamento da edificação

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Penamacor realizou, dia 12 de março, uma reunião que assinalou o arranque do mandato em curso.

Além da receção aos representantes, o encontro teve como principais pontos a de-



O presidente José Miguel Oliveira presidiu à reunião

liberação de processos de condicionamento da edificação, enquadrados no Decreto-lei n.º 82/2021, de 13 de outubro,

na sua redação atual. Os representantes também tiveram a oportunidade de esclarecer e prestar informações no âmbito

das suas áreas de atuação.

A reunião foi presidida pelo presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira.

Penamacor assinala Dia da Mulher com declamação de poemas e exposição



A Câmara de Penamacor, através da Biblioteca Municipal e em parceria com o projeto CLDS 5G Penamacor + Inclusivo, assinalaram o Dia Internacional da Mulher com a declamação de um poema em espaços públicos e a oferta de um marcador de livros com um poema sobre o tema, dia 6 de março.

Além desta atividade, está patente, até dia 10 de abril, na Biblioteca a exposição *Mulheres que inspiram*, também realizada em parceria com o projeto CLDS 5G Penamacor + Inclusivo, com as fotografias de 24 mulheres residentes no Concelho, acompanhadas de uma pequena biografia.

AERS assinala o Dia do Patrono



O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, assinalou o Dia do Patrono, dia 10 de março, o aniversário de António Nunes Ribeiro Sanches, celebrado a 7 de março.

Durante o dia realizaram-se diversas atividades para os alunos, em parceria com diversas instituições concelhias e regionais, sendo que a receção aos convidados contou com um momento musical proporcionado pelos alunos do AERS e pelo professor Eduardo Geraldes. Foi, ainda, entregue o prémio Mérito Desportivo à equipa de Boccia do Agrupamento pelo título nacional conquistado em 2024/2025 e o Prémio Professor Mota Cam-

pos, que distingue anualmente o aluno do Concelho de Penamacor que completa o 12.º ano com a melhor média, à aluna Leonor Lopes Reis, entregue por Luísa Mota Campos, filha do patrono do Prémio.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, começou por felicitar os alunos que "são quem dá corpo ao Agrupamento e que são a razão destas celebrações". José Miguel Oliveira garantiu que este foi um dia feliz para o AERS, uma vez que "neste Dia do Patrono não celebramos apenas a figura de António Nunes Ribeiro Sanches e o seu percurso, mas celebramos sobretudo o seu exemplo. Foi um

homem que transcendeu a terra onde nasceu. Ainda ontem (9 de março) tivemos a tomada de posse como Presidente da República de um homem que nasceu em Penamacor e que transcendeu o sítio onde nasceu. A mensagem que quero deixar é que o local onde nascemos não nos define nem nos limita. Olhem para o vosso futuro e agarrem-nos com as duas mãos, porque neste pavilhão pode estar o próximo prémio Nobel da Literatura ou da Medicina. O sonho comanda a vida e os jovens e as crianças devem sonhar, questionar, perguntar e serem exigentes e ambiciosos com os professores, com os políticos e com a sociedade. É isso que queremos das nossas crianças e jovens: a capacidade de conseguirem levar mais longe o nome da terra onde nasceram e estudaram. Da parte da Câmara cá estaremos para vos apoiar, apoiar o Agrupamento, apoiar os professores e dar-vos cada vez mais condições para o vosso futuro. Não se conformem nunca".

Assembleia Municipal de Castelo Branco



EDITAL Nº. 4/2026 CONVOCATÓRIA

Valter Victorino Lemos, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão extraordinária a realizar no **dia 20 de março de 2026, pelas 9 horas, no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Comemorações do Dia da Cidade com intervenções de:

- Presidente da Assembleia Municipal
- Representante do PEP
- Representante do CHEGA
- Representante do IL
- Representante do PS
- Representante do SEMPRE Por Todos (PPD/PSD.CDS-PP)
- Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco, 12 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal,
Valter Victorino Lemos

PSD afirma estar a acompanhar situação da Linha da Beira Baixa

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “acompanha com atenção a interrupção temporária da circulação ferroviária na Linha da Beira Baixa, motivada pela realização de obras necessárias para reposição das condições de circulação”.

O presidente da Distrital, Manuel Frexes, “já manifestou junto do Gabinete do Ministro das Infraestruturas e Habitação a sua preocupação com os impactos que esta situação poderá causar aos utilizadores da linha, em particular aos cidadãos do Distrito de Castelo Branco que dependem diariamente deste serviço”.

Manuel Frexes afirma que “transmitimos ao Gabinete do Ministro das Infraestruturas e Habitação a nossa preocupação com os transtornos que esta intervenção poderá causar aos passageiros” e adianta que “foi-nos garantido que o transbordo e o transporte alternativo dos utentes serão assegurados pela CP, procurando minimizar ao máximo os constrangimentos”.

De acordo com os social democratas, “no âmbito das soluções previstas, fontes do Ministério das Infraestruturas adiantaram que será as-

segurada uma alternativa de transporte para os passageiros. O serviço Regional circulará entre Mouriscas-A e Vila Velha de Ródão, enquanto o Intercidades fará ligação até Abrantes, sendo depois garantido transporte rodoviário entre Abrantes e a Guarda, de forma a assegurar a continuidade das viagens”.

Manuel Frexes sublinha que “esta é uma intervenção necessária, provocada pelas recentes intempéries, para restabelecer a circulação e a segurança da linha, reconhecendo, no entanto, que a obra decorre numa zona de acesso difícil, o que explica

a duração prevista da intervenção. Sabemos que o local onde decorre a intervenção apresenta complexidade técnica e de acessos, o que justifica o tempo necessário para a sua execução. A situação é muito difícil, porque caiu um talude ao rio e com a instabilidade das terras saturadas com a água das chuvas a obra tem de ser feita com cautelas e é acessível apenas pelo rio ou pela própria via, daí as dificuldades acrescidas.

Ainda assim, é fundamental garantir que os transtornos para os passageiros sejam reduzidos ao mínimo possível”.

Geopark Naturtejo comemora 20 anos da sua classificação



O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO lançou, na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market 2026, o *Novo Ciclo de Comunicação – 20 anos*, com apresentação de um novo site mais moderno e orientado para o visitante. Tudo para comemorar os 20 anos da sua

classificação.

A participação na BTL, que se realizou em conjunto com a Rede Portuguesa de Geoparques, incluiu ainda a promoção de geoproductos e da iniciativa *GEOfood*, reforçando a ligação entre produtores locais, turismo e identidade territorial.

ALTERNATIVAS DURANTE AS OBRAS

PS exige rápida reparação da Linha da Beira Baixa e soluções

Exigida a rápida reposição da normalidade na Linha para terminar com os problemas de mobilidade com impacto na economia



A reparação da Linha da Beira Baixa durará meses

Os deputados do Partido Socialista (PS) apresentaram um projeto de resolução que recomenda ao Governo “a adoção de medidas para assegurar a rápida reposição da circulação na Linha da Beira Baixa, bem como o reforço da oferta ferroviária”.

A iniciativa surge na sequência da interrupção da circulação num troço desta linha, que liga o Entroncamento à Guarda, devido a um deslizamento de terras num talude da infraestrutura ferroviária durante os fenómenos meteorológicos adversos que ocorreram recentemente.

De acordo com os socialistas “esta situação tem vindo a provocar constrangimentos significativos na mobilidade das populações da Beira Interior, reduzindo as ligações ferroviárias e dificultando o acesso a serviços essenciais, ao

emprego e ao ensino” sendo sublinhado que “as limitações têm igualmente impacto na atividade económica da região, nomeadamente em setores que dependem da eficiência das ligações logísticas”.

Os deputados do PS, com este projeto de resolução, vêm “recomendar ao Governo que garanta a execução célere das intervenções necessárias à reparação desta infraestrutura ferroviária, assegurando a reposição da circulação em condições de segurança no mais curto prazo possível”.

Pretendem ainda que o Governo “assegure, durante o período de interrupção ou condicionamento da circulação ferroviária, soluções alternativas de mobilidade

adequadas às necessidades das populações da região, designadamente através do reforço de ligações ferroviárias e rodoviárias complementares”.

Por último, recomendam “que se promova, após a reposição integral da circulação, o reforço da oferta ferroviária na Linha da Beira Baixa, incluindo serviços de longo curso que assegurem ligações eficazes entre a Beira Interior e os principais centros urbanos do País”.

O alerta para este problema já tinha sido feito pelo deputado Nuno Fazenda, eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco e primeiro subscritor deste projeto de resolução, durante um debate na

Assembleia da República sobre a reconstrução nos concelhos afetados pelas tempestades, a 25 de fevereiro.

Nuno Fazenda afirmou que “convinha que alguém da bancada que apoia o Governo informasse que existe Beira Baixa, que a linha está interrompida, que não há nenhum transporte alternativo, que não há nenhum transporte de transbordo e não há sequer nenhuma máquina naquele território. Ora, há mais País para além da A1 e por isso era importante que as bancadas que apoiam o Governo lembrassem que também têm de olhar para a Beira Baixa”.

É referido que “a Linha da Beira Baixa atravessa diversos concelhos da Beira Interior, assegurando a ligação de importantes centros urbanos como Castelo Branco, Fundão e Covilhã à rede ferroviária nacional e às ligações internacionais. Para além da mobilidade de passageiros, esta linha assume igualmente um papel relevante no transporte de mercadorias, contribuindo para a competitividade das empresas da região e para o reforço das exportações nacionais, designadamente através da ligação à fronteira ferroviária de Vilar Formoso e aos corredores logísticos europeus”.

Geopark Naturtejo marca presença na ITB Berlim

O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO esteve presente na ITB Berlim, uma das maiores feiras internacionais de turismo, promovendo o território como um destino de turismo sustentável, de natureza e de experiências, alinhado com os valores da UNESCO e com as tendências globais do setor.

No primeiro dia do certame, o Geopark Naturtejo recebeu a visita do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado;

do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade; da embaixadora de Portugal na Alemanha, Madalena Fischer; e da diretora do Turismo de Portugal para a Alemanha, Áustria e Suíça, Cláudia Miguel. O *stand* da Rede Mundial de Geoparques UNESCO recebeu ainda o ministro Alemão dos Transportes, Patrick Schneider.

Paralelamente, a Rede Mundial de Geoparques, em apoio aos Geoparques Mundiais da UNESCO da Alema-

nia, reuniu-se com todos os grupos políticos no Parlamento Alemão, com o objetivo de apresentar o papel dos geoparques no desenvolvimento de experiências e serviços de turismo sustentável com forte identidade local.

Este encontro representa um momento histórico para os Geoparques Mundiais da UNESCO da Alemanha e um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Rede Mundial de Geoparques, incluindo

a apresentação do Guia de Viagens dos Geoparques Mundiais UNESCO, coordenado pelo Geopark Naturtejo, com a participação de representantes europeus da rede.

No palco principal do Pavilhão dedicado ao Turismo Sustentável, Armindo Jacinto apresentou a Rede Global de Geoparques, sublinhando o seu papel na promoção de destinos sustentáveis, da valorização dos territórios e da cooperação entre regiões à escala global.

COM A PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DE PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA

Ouro e prata no Troféu Ibérico de Katas

No passado sábado, dia 14 de março, realizou-se, em Torres Novas, o X Troféu Ibérico de Katas, onde os clubes do distrito de Castelo Branco alcançaram excelentes classificações.

Esta 10.ª edição foi organizada pela Associação de Judo de Santarém e contou com a participação de atletas provenientes de França, Espanha e Portugal. A competição reuniu quase meia centena de atletas, entre os quais vários medalhados em Campeonatos da Europa e do Mundo.



Os atletas do Distrito estiveram em destaque

Os judocas do Distrito, nomeadamente do Atlético Clube Fundanense, Henrique Costa e Sérgio Carvalho,

foram a dupla vencedora no Nage-no-Kata, alcançando um excelente resultado de 417,5 pontos. Já a dupla Mauro Cardoso e Alexiane Muller, ambos do Projeto Ippon da Covilhã, conquistou a medalha de prata no Ju-no-Kata, com 366,50 pontos.

De destacar ainda a presença de Nuno Rosa (Academia de Judo de Castelo Branco), que integrou o painel de árbitros desta competição, uma prova que se distingue pela valorização da demonstração técnica.

AERS recebe finais do campeonato distrital de Boccia



O Agrupamento de Escolar Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, recebeu a final de individuais I3 do campeonato distrital de Boccia, prova que

contou com a participação de nove equipas, 35 participantes e 15 professores. Estiveram presentes, além da escola anfitriã, a Escola João Roiz de Castelo

Branco e escolas de Alcains, Fundão, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Teixoso e Tortosendo.

Paulo Lopes, de Teixoso, foi o vencedor, sendo que o pódio

ficou composto com Gustavo Vicente, da Escola João Roiz, no segundo lugar, e com Miguel Antunes, do mesmo estabelecimento de ensino, em terceiro lugar.

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 4 de abril

AD Fundão - Viseu 2001
ACD Ladoeiro - Portimonense

4ª Eliminatória - 14 de fevereiro

GDCP Livramento 2-3(ap) Fundão
B. Boa Esperança 1-5 SC Braga
ACD Ladoeiro 9-4(ap) Retaxo

FUTSAL | LIGA I

18ª Jornada - 7 de março

FC Famalicão 3-4 Rio Ave
Torreense 7-3 Qta dos Lombos
Elétrico 1-1 Ferreira do Zêzere
Leões P. Salvo 0-6 SC Braga
01/04 Caxinas - Benfica
AD Fundão - Sporting

19ª Jornada - 21 de março

Benfica - Elétrico
SC Braga - Torreense
Qta dos Lombos - AD Fundão
Ferreira do Zêzere - FC Famalicão
Sporting - ADCR Caxinas
Rio Ave - Leões Porto Salvo

Classificação

Equipa	Pts...
1 Benfica	49.17
2 Sporting	43.17
3 Leões Porto Salvo	33.18
4 SC Braga	32.18
5 Rio Ave	26.18
6 Ferreira do Zêzere	24.18
7 Torreense	20.18
8 Elétrico	19.18
9 Quinta dos Lombos	17.18
10 AD Fundão	15.17
11 ADCR Caxinas	13.17
12 FC Famalicão	13.18

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

2ª Jornada

14/03 Dínamo S. 3-3 Nog. e Tenões

5ª Jornada

14/03 Marítimo 4-3 AD J. Antunes

6ª Jornada - 7 de março

B. B. Esperança 6-6 AMSAC
Nog. e Tenões 3-2 Leões P. Salvo B
Dínamo Sanj. 4-3 AD Jorge Ant.
Albufeira Futsal 1-3 Marítimo

7ª Jornada - 21 de março

Marítimo - Dín. Sanjoanense
AD Jorge Antunes - B. Boa Esperança
AMSAC - Nogueiró e Tenões
22/03 Leões P. Salvo B - Albufeira Fut.

Classificação

Equipa	Pts...
1 Nogueiró e Tenões	13...6
2 AMSAC	12...6
3 Marítimo	11...6
4 Bairro Boa Esperança	10...6
5 Dínamo Sanjoanense	10...6
6 AD Jorge Antunes	6...6
7 Leões Porto Salvo B	5...6
8 Albufeira Futsal	0...6

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

2ª Jornada

13/03 Livramento 5-5 Nun' Álvares
03/04 Burinhosa - CS São João

3ª Jornada

14/03 Reguilas Tires 5-2 CS S. João

6ª Jornada - 7 de março

Boavista FC 2-16 Modicus
Reguilas Tires 6-3 Nun' Álvares
CS São João 5-3 Livramento
14/03 ACD Ladoeiro 9-5 Burinhosa

7ª Jornada - 21 de março

Nun' Álvares - ACD Ladoeiro
GDCP Livramento - Reguilas Tires
Modicus - CS São João
Burinhosa - Boavista FC

Classificação

Equipa	Pts...
1 ACD Ladoeiro	16...6
2 Reguilas Tires	11...6
3 Nun' Álvares	10...6
4 Burinhosa	10...5
5 CS São João	7...5
6 GDCP Livramento	7...6
7 Modicus	3...6
8 Boavista FC	1...6

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

5ª Jornada - 14 de março

Amora FC 0-4 1º Dezembro
Caldas SC 0-1 Atlético CP
SC Covilhã 1-3 Lusitano GC

6ª Jornada - 21 de março

1º Dezembro - SC Covilhã
22/03 Caldas SC - Lusitano GC
Atlético CP - Amora FC

Classificação

Equipa	Pts...
1 Atlético CP	20...5
2 Caldas SC	14...5
3 Lusitano GC	14...5
4 1º Dezembro	10...5
5 SC Covilhã	10...5
6 Amora FC	6...5

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

17ª Jornada

25/03 Vit. Sernache - Benf. C. B.
29/03 Sam. Correia - Peniche
Mortágua FC - Marinhense
CD Fátima - Oliv. Hospital
Marialvas - União da Serra

19ª Jornada

11/03 Marialvas 1-1 Marinhense

22ª Jornada - 15 de março

Mortágua FC 1-1 JD Lajense
CD Fátima 0-1 Naval 1893
Samora Correia 0-1 Marialvas
Peniche 0-1 Vitória Sernache
Marinhense 0-1 Benf. C. Branco
FC Oliv. Hospital 5-0 Elétrico
SC Lusitânia 0-1 União da Serra

Classificação

Equipa	Pts...
1 Vitória Sernache	47.21
2 Benf. Castelo Branco	41.21
3 Naval 1893	38.22
4 FC Oliv. Hospital	37.21
5 União da Serra	37.21
6 Mortágua FC	33.21
7 Marialvas	28.21
8 Peniche	27.21
9 CD Fátima	25.21
10 JD Lajense	23.22
11 Marinhense	23.21
12 Samora Correia	17.21
13 Elétrico	16.22
14 SC Lusitânia	16.22

23ª Jornada - 21 de março

Benf. C. Branco - FC Oliv. Hospital
Vitória Sernache - Samora Correia
22/03 Naval 1893 - Mortágua FC
Marialvas - CD Fátima
União da Serra - Marinhense
Elétrico - Peniche
JD Lajense - SC Lusitânia

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. Moradal ADI Atalaia C.

15ª Jornada - 15 de março

ARC Oleiros 1-2 Alcains
Pedrógão 1-2 Sertanense
ADC Proença 2-1 Atalaia do Campo
Ág. do Moradal 5-2 UD Belmonte
SC Covilhã B 1-2 Ac. Fundão
Idanhense 2-2 ACRD Cabeçudo

16ª Jornada - 22 de março

Atalaia do Campo - Ac. Fundão
ACRD Cabeçudo - Águias do Moradal
UD Belmonte - Pedrógão
Sertanense - ARC Oleiros
Idanhense - SC Covilhã B
Alcains - ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts...
1 Sertanense	36.15
2 Alcains	35.15
3 Ac. Fundão	32.15
4 Pedrógão	25.15
5 ADC Proença-a-Nova	22.15
6 Idanhense	21.15
7 ACRD Cabeçudo	21.15
8 SC Covilhã B	14.15
9 Águias do Moradal	14.14
10 ARC Oleiros	14.15
11 Atalaia do Campo	13.14
12 UD Belmonte	0...15

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

14ª Jornada

14/03 ADR Retaxo 4-6 Amarense

18ª Jornada - 7 de março

GD Beira Ria 4-3 Saavedra Guedes
Amarense 6-3 ABC Nelas
ADR Retaxo 7-3 GR Vilaverdense
Mendiga 0-2 União 1919
PARC-Pindelo 4-4 Pedreles
Ribafria 4-2 Lobitos Futsal

19ª Jornada - 21 de março

Saavedra Guedes - Mendiga
ABC Nelas - Ribafria
União 1919 - Amarense
GR Vilaverdense - PARC-Pindelo
Lobitos Futsal - ADR Retaxo
Pedreles - GD Beira Ria

Classificação

Equipa	Pts...
1 Amarense	41.18
2 União 1919	37.18
3 ADR Retaxo	34.18
4 Saavedra Guedes	33.18
5 Mendiga	31.18
6 ABC Nelas	23.18
7 PARC-Pindelo	21.18
8 GD Beira Ria	18.18
9 Lobitos Futsal	17.18
10 GR Vilaverdense	17.18
11 Pedreles	16.18
12 Ribafria	16.18



Bárbara Santos

Faleceu no passado dia 12 de março de 2026, Bárbara Serrano dos Santos, de 91 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Rosalina Alves

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2026, Rosalina Maria Jacinto Alves, de 79 anos de idade, natural de Rio de Moinhos, Abrantes e residente em Santarém.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Alice Pinto

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2026, Maria Alice Martinho Amoroso Ferreira Pinto, de 92 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Mª Rosário Pinto

Faleceu, no passado dia 4 de março de 2026, Prof.ª Maria do Rosário Matos Pinto, de 84 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Isabel Robalo

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2026, Maria Isabel Robalo, de 93 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Zelia Ramos

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2026, Zelia de Fátima Trigo Tavares Ramos, de 85 anos de idade, natural de Linhares, Carrazeda de Ansiães e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Luz Sousa

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2026, Maria da Luz Sousa, de 87 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Teixeira

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2026, José Nunes Teixeira, de 65 anos de idade, natural e residente em Termas de Monfortinho, Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Alexandre

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2026, António Martins Alexandre, de 82 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Pitás

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2026, Ana Ribeiro Pitás, de 92 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Isabel Delgado

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2026, Prof.ª Isabel Maria Tomaz do Carmo Delgado, de 83 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adrião Malhadas

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2026, Adrião D'Ascensão Malhadas, de 88 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Irene Cardoso

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2026, Irene da Conceição Cardoso, de 86 anos de idade, natural de Sobreira Formosa, Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Clara Santos

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2026, Clara Borges Lopes Martins dos Santos, de 72 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, na próxima quinta-feira, dia 19 de março, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário (Cansado) em Castelo Branco. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Silva

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2026, José Francisco Castanheira da Silva, de 77 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alice Ribeiro

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2026, Alice das Dolores Alves Ribeiro, de 73 anos de idade, natural e residente em Ribeira da Isna.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma encarecida, à Dr.ª Beatriz Ribeiro e sua equipa, ao Serviço de Ortopedia e ao Serviço de Farmácia do Hospital Amato Lusitano por todo o profissionalismo, apoio e cuidado com que sempre cuidaram tanto da sua ente querida como da sua família.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia no próximo domingo, dia 22 de março, pelas 09:30h, na Igreja Matriz de Isna. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinco do livro notas número quatrocentos e quinze-G, **DINA MARIA CABAÇO FERREIRINHO NUNES**, NIF 196 024 579, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes, residente na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 09702392 2ZX2, válido até 28/02/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvensis em olival e olival, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Cemitério, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Otilia Alves Ferreira Barreta, do sul com Manuel Cacheira Alves e do nascente e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria José Pinto Correia Esteves Maia Correia e herdeiros de António Maia Correia, sob o artigo 165, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Março de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de março de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois - H, com início a folhas cento e vinte e cinco, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO LEITÃO ANDRÉ**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARIA AUGUSTA CORREIA COELHO ANDRÉ**, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 94 Rue Thieres - Apt. 94 - 4 Erme Etage. Boulogne Bellancourt, França, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua 4 - Vale da Raposa, n.º 52, Castelo Branco, composto de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e cinquenta e seis vírgula trinta metros quadrados e logradouro com a área de trezentos e sessenta e oito vírgula setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Armando Martins, de sul com Manuel Joaquim Reis, de nascente com via pública e de poente com Domingos dos Santos Ramos, inscrito na matriz sob o artigo 5859. Mais declararam o prédio tal como se encontra foi por eles contruído entre os anos de mil novecentos e oitenta e de mil novecentos e oitenta e quatro, num talhão de terreno com a área de quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, que veio à posse deles justificante, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Alda Barroso e Manuel de Sousa Mendes Pinheiro, casados entre si, residentes em Lisboa.

Castelo Branco, 05 de março de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

www.gazetadointerior.pt

Gazeta Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
 Morada _____
 Localidade _____
 Código Postal _____ País _____
 NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação Nº de Assinante _____
 Nacional 24,00€ Países UE 45,00€ Digital 13,00€
 (IVA incluído)
 Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____
 Assinatura: _____
 Data: ____/____/_____
 Enviar para:
 assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

rádio rds
 98.7 FM - Beira Baixa
 Quem LIGA, Não Desliga!
 De Norte a Sul do País

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
 CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
 Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 10/2026
Averbamento em Licença de Táxi n.º 25

ELZA MARIA MARTINS GONÇALVES, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:
 TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o Averbamento na Licença de Táxi n.º 25, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **CE-07-BS**, em nome de **Elisabete Gouveia, Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º **515481327**, titular do alvará n.º **123313**.
 Idanha-a-Nova, 12/03/2026
A Presidente da Câmara
 Dra. Elza Maria Martins Gonçalves

**Cinema:
19 a 25 março**

SALA 1 - SALTITÕES (VP) - M/6 | Todos os Dias 14:00h | 16:30h | 19:00h | Dom.: 11:10h | 14:00h | 16:30h | 19:00h
PROJETO HAIL MARY - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 21:20h

SALA 2 - PROJETO HAIL MARY - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 18:00h
O MAGO DO KREMLIN - M/12 | Todos os dias: 21:30h
GOAT: O MAIOR DE TODOS (VP) - M/6 | Dom.: 11:10h

SALA 3 - JOGADA DE MESTRE - M/12 | Todos os dias: 14:00h | 19:10h | 21:35h
O MAGO DO KREMLIN - M/12 | Todos os dias: 16:15h
ZOOTROPOLIS 2 (VP) - M/6 | Dom.: 11:05h

VALE DE DESCONTO
 Na compra de 1 bilhete
 Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		5			2		8	
9	4			6				
3			7				6	
	2	1			8			
		7		9			5	
2	3		5		4			
			7			9		
				1	3		6	
			8				1	4

Solução

4	1	3	7	2	8	6	9	5
9	6	5	3	1	4	2	7	8
3	2	9	8	5	7	4	9	1
1	8	7	4	6	5	9	3	2
2	5	6	1	9	3	7	8	4
7	4	8	5	3	9	1	2	6
6	9	4	2	7	1	8	5	3
5	7	1	6	8	2	3	4	9
8	3	2	9	4	6	5	1	7

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



CIMBB critica ministro da Economia

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) adianta, em comunicado, que “se associa à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), refutando as declarações do ministro da Economia e Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, segundo o qual as autarquias são as responsáveis pela demora na atribuição de apoios à reconstrução de habitações afetadas pelas tempestades de janeiro e fevereiro”. Nesta matéria é contraposto que “os municípios têm vindo a trabalhar na verificação das candidaturas aos apoios com os seus meios, sem qualquer tipo de reforço, claramente insuficientes para dar

uma resposta dentro dos prazos estabelecidos pelo Governo. A isto acrescem danos, decorrentes das tempestades, em instalações municipais, o que também dificulta uma maior celeridade nos processos”. No documento pode ler-se que “como a CIMRL refere, e bem, já foram ultrapassados os 25 mil pedidos de apoio, perante uma Estrutura de Missão composta por apenas sete elementos, meios técnicos e administrativos claramente insuficientes da parte dos municípios e processos que carecem de simplificação administrativa, num procedimento que foi decidido pelo Governo sem qualquer consulta às autarquias”.

PS recusa fusão dos Centros de emprego

Os deputados do Partido Socialista (PS), perante “a eventual fusão dos centros de emprego da Covilhã e Guarda, que estará a ser preparada no âmbito de uma reorganização da rede de centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)”, afirma que tal “está a preocupar a população do Interior e levou os deputados a questionarem a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social”. Para os socialistas “esta é apenas uma das fusões que constam da proposta do Governo para a reorganização deste Instituto, segundo notícias recentemente divulgadas na Comunicação Social, e que suscita legítimas inquietações, sobretudo nos territórios do Interior”, porque “fica em causa a manutenção da proximidade dos serviços públicos às populações, a capacidade de resposta do IEFP às necessidades das empresas e trabalhadores locais, com impacto direto na coesão territorial”. Os deputados do PS salientam ainda “o papel determinante que os centros de emprego desempenham no acompanhamento de desempregados, na promoção da qualificação profissional e na ligação entre a oferta e a procura ativa de trabalho, funções particularmente relevantes em territórios de baixa densidade. Extinções e fusões de serviços públicos implicam perda de

proximidade, presença territorial, bem como de autonomia, capacidade de decisão local e agilidade nas respostas, no caso concreto em áreas tão sensíveis como a inserção de pessoas no emprego, o ajustamento da formação profissional às pessoas e ao tecido económico e o apoio ao desenvolvimento das empresas, o que terá inevitavelmente potenciais impactos negativos na coesão social e no dinamismo económico nestes territórios”. Nesse sentido, perguntam ao Ministério do Trabalho “se confirma a intenção de proceder à fusão do Centro de Emprego da Guarda com o Centro de Emprego da Covilhã e, em caso afirmativo, quais são os fundamentos técnicos e estratégicos que justificam esta decisão”. Pretendem ainda “saber que avaliação foi realizada sobre o impacto desta medida no acesso das populações e das empresas aos serviços do IEFP nos territórios abrangidos e de que forma pretende o Governo garantir a proximidade e a qualidade do atendimento aos utentes destes concelhos e dos territórios envolventes”. Por último, perguntam “se está prevista a manutenção de serviços de atendimento permanentes tanto na Guarda como na Covilhã e que impacto terá esta reorganização ao nível dos recursos humanos e das estruturas locais do IEFP nestes territórios”.

EM VISITA AOS DISTRITOS MAIS AFETADOS PELA DEPRESSÃO KRISTIN

Distrito recebe Seguro na primeira Presidência Aberta

O Presidente da República, António José Seguro, realiza a sua primeira Presidência Aberta na semana de 6 de abril, imediatamente após a Páscoa, nas regiões da Zona Centro afetadas pelas recentes intempéries, avança a Presidência da República.

A iniciativa, segundo é avançado, “abrange os distritos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Santarém, duramente atingidos pelas tempestades



que causaram significativos danos humanos e materiais”.

É ainda salientado que “com esta deslocação aos territórios afetados, o Presidente da República escuta as populações, testemunha os impactos das intempéries, bem como as necessidades de resposta e recuperação das zonas sinistradas”, sendo que “o programa detalhado da Presidência Aberta será divulgado oportunamente”.

Ministra da Saúde ouve preocupações dos autarcas da CIMBB

Os presidentes dos sete municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) abrangidos pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), ou seja, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã e Vila Velha de Ródão, reuniram, dia 3 de março, com a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, na sede do Ministério, em Lisboa.

Entre os assuntos abordados esteve a situação da ULSCB, o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, os Cuidados de Saúde Primários e a nomeação de um vogal do Conselho de Administração indicado pelos presidentes de Câmara.

Os presidentes alertaram para a falta de médicos, com a situação a ser particularmente grave na Sertã, onde 40 por cento da população não tem médico de família.

Foi também destacado que a falta de médicos tem levado ao encerramento de vários Serviços de Atendimento Complementar (SAC) nos municípios



da CIMBB, em muitos dias de semana.

Os municípios reiteraram a disponibilidade para apoiar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) na procura de soluções para a falta de médicos, com incentivos à fixação de profissionais e a comparticipação dos encargos financeiros com as contratações necessárias.

Na resposta, Ana Paula Martins, segundo adianta a CIMBB, em comunicado, “expressou o inequívoco entendimento de que os SAC são fundamentais no SNS, e que o seu encerramento é contrário às orientações do Ministério” e acrescentou que “conjuntamente com a Direção Executiva do SNS e

o Conselho de Administração da ULSCB, serão avaliadas as soluções necessárias para assegurar o funcionamento dos SAC sem interrupções”.

Ana Paula Martins “lembrou que a falta de médicos tem expressão nacional, e afirmou que estão a ser estudadas soluções para assegurar a atração/retenção dos médicos recém-formados, assim como o ajustamento do modelo das Unidades de Saúde Familiar às condições dos territórios de baixa densidade”.

Relativamente ao vogal do Conselho de Administração da ULSCB, “do qual a indicação está legalmente consignada aos municípios abrangidos, e

que foi espoletada em finais de 2023, Ana Paula Martins admitiu que a paridade dos conselhos de administração tem de ser garantida pelo Ministério da Saúde, garantido que será encontrada uma solução”.

A Ministra da Saúde “comprometeu-se, perante os autarcas, com a realização de uma visita abrangente à Beira Baixa, para perceber as dificuldades concretas no setor da Saúde, com a prioridade de investimento no Bloco Operatório do HAL, com a procura de soluções para mitigar o problema da falta de médicos, e com a integração de um vogal indicado pelos municípios no Conselho de Administração da ULSCB.

Ana Paula Martins transmitiu, ainda, “grande expectativa com o papel que o vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) para a área da Saúde, Licínio Carvalho, terá na procura de soluções e no reforço das relações com as autarquias locais, parceiros indispensáveis do SNS”.